

«DESTRUÍREMOS NOSSOS INIMIGOS»

PROCLAMA ROOSEVELT EM DISCURSO, NO ANIVERSARIO DA GUERRA

'TUDO FAREMOS PARA ESMAGAR HITLER E AS FORÇAS NAZISTAS'

Dois cumes sobranceiros no panorama da guerra

J. E. DE MACEDO SOARES

A's cinco horas e meia da manhã de 1.º de setembro de 1939, o ministro da Propaganda do III Reich anunciava ao mundo, que, meia hora antes, os exércitos do Fuhrer tinham vadeado as fronteiras da Polónia e que mais de um milhão de homens, incontáveis trens belicosos dos mais modernos e eficientes, a aviação mais poderosa do mundo estavam talando as férteis planícies desse país, arrasando e incendiando cidades e aldeias, massacrando ferozmente as populações indefesas e inermes. A linguagem desabrida do doutor Goebbels insultava com inaudita insolência as potências deste mundo. O governo de Berlim ostentava exorbitantemente a vontade de destruir num só golpe todas as relações morais, jurídicas e políticas do convívio internacional.

A tal ponto atingiu então a violência da linguagem da propaganda alemã, que parecia inextinguível em todos os sentidos. Logo depois, ouviram-se os torrenciais discursos do chefe do nazismo, os quais jogavam a barba muito adiante do doutor Goebbels. Não se pode contestar que a palavra apocalíptica do governo do Reich, apoiada pela mais formidável organização militar em plena e desembarcada ação de guerra — dava a impressão nos espíritos predispuestos de um colapso total e definitivo da civilização dos compromissos morais, da ordenação jurídica e da inteligência política, que até então tinha regulado a existência das grandes nações modernas.

A mentalidade germanica forjou a expressão "blitzkrieg" para dar a sensação psicológica da fatalidade da força e da precipitação fulminante de seus golpes. Os planos preparados pelo Estado-Maior alemão cumpriram-se irremediavelmente em poucos dias. O Fuhrer reviveu nas tribus invasoras o "flagelo de Deus" e por onde passavam os seus exércitos nem as mais humildes ervas do chão poderiam jamais vicejar.

Austria, Tchecoslováquia, Polónia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, França, foram atacadas com a mesma tremenda brutalidade. A Rumania cedeu por dentro, por traição de seu exército. A Bulgária e a Hungria lembraram-se de antigas alianças e de reivindicações em comum. Mas a Iugoslávia e a Grécia sofreram a agressão dos barbares; foram invadidas, conquistadas e mutiladas. Contudo, nesse panorama indissolúvel de tragédia sur-

giram dois homens fortes, que souberam falar à consciência, à inteligência, aos sentimentos e aos instintos das respectivas nações. Esses dois homens foram então os instrumentos da Providência. Um deles tinha sido a voz solitária profetizando calamidade bíblica. O outro a compreendeu imediatamente e, anunciando o evangelho da liberdade, construiu pedra a pedra o edifício da convicção americana na necessidade vital da vitória democrática. Winston Churchill e Roosevelt são hoje os dois chefes espirituais do Homem, isto é, de tudo que consta da personalidade humana, os seus ideais, os seus direitos inalienáveis, o seu gênio, os mistérios de suas lutas pelo dever da justiça.

Em redor desses dois cumes sobranceiros rolam as tempestades das paixões e dos interesses. Ao redor deles perderam-se todos os infernais esforços da negação, os trabalhos dos indivíduos que, no delírio das grandezas, queriam fazer crer iguais e maiores que as nações. Esse terrível sobressalto do ódio e da ganância, do orgulho e da fúria de rapina reuniram-se no crime. Quando o universal, daqui a muitos anos, escrever a história que está decorrendo, dirá que vivemos o terceiro Fausto, desta vez voltado para o Poder Temporal, mas que ainda dessa vez o Príncipe deste Mundo perdeu o combate nas alturas.



PAZ DEFINITIVA ENTRE A FRANÇA E O REICH — O marechal Petain e o chanceler Hitler apertam-se as mãos significativamente... (Tele. mas em outro local)

O Presidente Norte-Americano Anuncia Que os Estados Unidos Estão "Presentemente Criando e Aperfeiçoando Novas Armas, de Poder Sem Precedentes" — Chegou o Momento de Ferir de Morte o Nazismo — A Esquadra Norte-Americana Garantirá a Liberdade dos Mares, Juntamente Com os Vasos de Guerra do Império Britânico, Holanda, Noruega e Russia — Não Basta a Contribuição Indireta Para a Luta

HYDE PARK, 1 (Reuter) — Comemorando o "Dia do Trabalho" — que coincide com a passagem do segundo aniversário do atual conflito — o presidente Roosevelt pronunciou esta tarde o seu anunciado discurso, que era esperado com interesse geral por ser a primeira oração proferida após a conferência realizada, em alto mar, com o primeiro ministro britânico.

A oração do primeiro magistrado foi irradiada por quase todas as estações radiofonoras dos Estados Unidos.

A Missão dos Trabalhadores Americanos

Neste dia, neste feriado norte-americano — começou dizendo o sr. Franklin Delano Roosevelt — celebramos os direitos dos trabalhadores livres, homens e mulheres, a preservação desses direitos é, agora, virtualmente importante, não somente para nós, que deles gozamos, como para todo o futuro da civilização cristã. O trabalhador norte-americano, atualmente, com tremenda responsabilidade, deve vencer a mais brutal e terrível das guerras.

Nas nossas fábricas, nas nossas oficinas, nos nossos arsenais estamos construindo armamentos em grande escala, na sua magnitude. Esses armamentos são, hoje, a chave para a vitória por via marítima e aérea, e esta nação está presentemente criando e aperfeiçoando novas armas, de poder sem precedentes, para que a democracia seja mantida.

Hitler Quer Dominar o Mundo

É por que o estamos fazendo? — Por que estamos determinados a consagrar o nosso inteiro esforço industrial ao prosseguimento de uma guerra que, em realidade, ainda não chegou às nossas portas?

Não somos um povo guerreiro; nunca pensamos como uma nação de guerreiros. Não estamos interessados na agressão. Não temos interesse — como o têm os ditadores — pela rapinagem. No cobrimos uma única polegada quadrada de territórios de qualquer outra nação.

(Continua na Última Página) (16)

Os Russos

Bombardeiam Berlim

Também Sobre Dantzig, Memel e Koenisberg

MOSCOU, 1 (U. P.) — Notícia-se que, ontem à noite, a aviação russa atacou as cidades de Berlim, Koenisberg, Dantzig e Memel, sobre as quais lançou inúmeras bombas incendiárias e de alto poder explosivo.

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Estão Desertando as Tropas Alemãs na Noruega

Pena de Morte Para os Fugitivos

LONDRES, 1 (Reuter) — A agência telegráfica norueguesa informa, segundo notícias provenientes das várias partes do país, que se estão verificando deserções entre as tropas nazistas desarmadas na Noruega. Acrescenta a mesma agência que grandes quantidades de armas e munições foram afundadas em barcos mercantes no distrito de Trondheim, nos quais diz que todos os

(Conclue na 2.ª pag.)

Iniciou-se a Batalha de Leningrado

E' O QUE SE AFIRMA NA CAPITAL DO REICH — OS RUSSOS ESTÃO CONTRA-ATACANDO EM VARIOS SETORES — O ANIVERSARIO DA GUERRA TRANSCORREU TRISTEMENTE EM BERLIM

BERLIM, 1 — (U. P.) Um portavoz autorizado afirmou esta noite que a "batalha de Leningrado" já se iniciou. Acrescentou que anteriormente só era possível dizer que Leningrado estava ameaçada. Em todas as esferas alemãs admite-se que os russos estão lançando contra-ataques em toda a frente sul do setor de Leningrado.

Sem Celebração Oficial na Alemanha o Aniversario da Guerra

BERLIM, 1 (U. P.) — O início do terceiro ano de guerra surpreende os exércitos alemães batendo as defesas russas do norte, afim de estreitar o cerco de Leningrado.

(Conclue na 2.ª pag.)

Serão Mobilizados Pelo Reich os Israelitas?

BERLIM, 1 (U. P.) — Uma fonte habitualmente fidedigna revelou ter sido avisado aos membros da colônia judaica que foi proibida a emigração da Alemanha a todos os judeus entre 18 e 45 anos de idade.

A CAPTURA AMERICANA

Trens para o oriente.
Moscou atrasado
Leningrado atrasado
Kiev atrasado



Isso nunca aconteceu quando eu viajava na França...

(DO "CHICAGO DAILY TIMES")

«Um Mundo Livre do Temor, da Opressão e da Guerra»

O VOZ DE ROOSEVELT SE ELEVOU ENTRE MUITAS OUTRAS QUE SE DIRIGIAM AOS TRABALHADORES DE TODO O MUNDO

"Luta Entre as Oficinas da Democracia e as Oficinas de Trabalhos Forçados do Eixo" — Enthusiasmo e Satisfação Nos Estados Unidos e na Grã - Bretanha

Um dos dirigidos às massas trabalhadoras por diferentes dirigentes, sendo que todos assinaram que a vitória de Hitler significaria a substituição das "oficinas da democracia pelo trabalho forçado nas fábricas do Eixo".

Esses discursos foram pronunciados no momento em que o governo teve que assumir a direção da fábrica que possui em Kew-Forest, Nova Jersey, a Federal Ship Building e Drydock Company, nas quais a fabricação

(Conclue na 2.ª pag.)

Para Vêr Esirelas...

O CURIOSO PRESENTE DE HITLER AO SEU COLEGA MUSSOLINI

ZURICH, 1 (Reuter) — Segundo informa o rádio germanico "o sr. Hitler presenteou o sr. Mussolini com um grande observatório astronômico que vai ser construído nas redondezas de Roma e que será terminado este ano. O observatório em apreço será provido com os melhores instrumentos de precisão".

Revogadas na Argentina as Restrições à Importação de Tecidos Brasileiros

Consequencias dos Recentes Acordos Comerciais

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Urgente — O ministro das Finanças, sr. Acevedo, baixou um decreto revogando as restrições à importação de tecidos estampados e panos crus do Brasil.

O decreto é conforme o espírito e a letra dos recentes acordos comerciais entre o Brasil e a Argentina, assinados durante a visita do chanceler Osvaldo Aranha a esta capital e a do sr. Pinedo ao Rio de Janeiro.

"UM MUNDO LIVRE DO TEMOR. DA OPRESSÃO E DA GUERRA"

(Conclusão da 1ª pag.)

de armamentos foi interrompida. O primeiro magistrado da nação falou da nova Biblioteca Franklin D. Roosevelt, instalada em sua residência de verão, no Estado de Nova York, na qual trabalhou o presidente Wilson enquanto esteve na América do Sul, e a Conferência da Paz de Versalhes.

O discurso foi lido sob os auspícios do Departamento da Direção da Produção, trazendo uso da palavra, inicialmente, o presidente do referido Departamento, sr. Sidney Hillman, o presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, sr. William Green, o presidente do Congresso dos Organizados Industriais, sr. Philip Murray, o sr. James Carey, da mesma organização e o ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin.

Essas personalidades falaram de Washington, com exceção do ministro Bevin, que o fez de Londres. O sr. Hillman, depois de elogiar o trabalho realizado pelos trabalhadores o ano passado, declarou que o próximo ano terá que acelerar a produção, a fim de desfazer as ameaças nazistas.

Temos mobilizada — declarou — nossa mão de obra e nossa força de vontade numa luta entre as oficinas da democracia e as oficinas de trabalhos forçados do Eixo. Em todas as partes as classes trabalhadoras estão resolvidas a construir um mundo livre do temor, da opressão e da guerra.

Por sua vez, o sr. William Green declarou: "Como nação decidimos o que temos de fazer. Diante dessa ameaça a nossa paz e segurança, devemos defender e ajudar a qualquer preço os países que se encontram no caminho da máquina bélica nazista para que também eles defendam-se".

O sr. James Caver declarou: "Não pode haver causa mais nobre do que aquela que prevê o norte-americano e os povos de todas as nações, que podem abraçar, isto é, uma completa vitória e uma paz justa".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

O presidente Roosevelt salientou que "nossos direitos fundamentais, inclusive os direitos do trabalho, acham-se ameaçados pela violência nazista de Hitler de dominar o mundo".

IMPRESSONADOS OS LONDRES COM A FIRMEZA DE ROOSEVELT

LONDRES, 1 (Reuters)

A retransmissão na Europa do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hoje foi grandemente dificultada pelo estado atmosférico. Contudo, as palavras do presidente dos Estados Unidos foram correntemente ouvidas pela imensa maioria dos possuidores de aparelhos de onda curta. O presidente falou com calma e determinação, e o público inglês ficou impressionado ante a tranquila convicção com que o presidente norte-americano manifestou ao falar da ameaça nazista contra o nível do trabalho em todo o mundo. O discurso, que durou 15 minutos, foi seguido pelo hino nacional norte-americano executado por uma banda militar.

O REALISMO DE ROOSEVELT

LONDRES, 1 — (do observador diplomático da Reuters)

O tom realista do discurso pronunciado hoje, em Hyde Park, pelo presidente Roosevelt, por ocasião de ser celebrado o Dia do Trabalho nos Estados Unidos, bem como a nova advertência para que não sejam menosprezados os perigos existentes, foram favoravelmente recebidos nos círculos londrinos. O sr. Roosevelt não tardou em reverter e em acentuar as advertências contra a complacência feitas pelos srs. Churchill e Eden nas últimas semanas.

A determinação norte-americana de acelerar até o máximo a produção de materiais bélicos foi especialmente bem acolhida. Os demais, observou-se com satisfação que, manifestando-a, o presidente mostrou quanto se preocupa com as necessidades presentes, na frente dos suprimentos. E' exatamente paralelo a determinação do governo de acelerar a produção similar, na Inglaterra.

UMA EXORTAÇÃO AOS TRABALHADORES E RELIGIOSOS

WASHINGTON, 1 (United Press)

O discurso do presidente Roosevelt deu a impressão, entre os observadores, de que em primeiro lugar o presidente procurou conseguir uma participação mais entusiástica das classes trabalhadoras e das classes religiosas no programa destinado a vencer Hitler.

Muitos dos dirigentes trabalhistas seguem com relativo entusiasmo a política do presidente, enquanto outros, como John L. Lewis, eram francamente isolacionistas.

Por outro lado, alguns setores religiosos, especialmente católicos, não vieram com entusiasmo, a falta de ajuda a "Russia Atleta".

Nos círculos parlamentares foi acolhido com satisfação o discurso do presidente Roosevelt, os pontos mais importantes do mesmo foram os seguintes: O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sr. Charles McNary, afirmou: "O presidente teve razão ao declarar que não pode haver negociação possível com o trabalho".

O presidente interno da Câmara, sr. Brent Spence, disse: "Estou de acordo em que a indústria e o trabalho devem abandonar seus interesses diante da necessidade do rearmamento para fazer frente ao perigo mundial".

O presidente interno do bloco republicano, sr. Earl Mifflin, declarou: "O nação aclamara a declaração presidencial de que a indústria e o trabalho devem abandonar seus interesses diante da defesa nacional, e agora que não há mais hesitação".

Outros representantes destacaram a importância que tem a cooperação entre a indústria e o trabalho para o aumento da produção de armamentos.

O senador Nye, por sua vez, partidário do isolacionismo, declarou: "Foi o toque de bronze do novo mundo americano e deverá ser bem recebido na Grã-Bretanha, onde os governadores estão fazendo com que se tenha a certeza de que, em qualquer caso, não há mais hesitação".

Além disso, inclusive homens, ninguém acusará jamais o presidente de ser um Benedict Arnold. O que poderá acontecer-se acusado de ser Franklin Delano Roosevelt".

Como o Reich liberta povos

O EXEMPLO DA UCRAINA POLONESA

LONDRES, 1 (Reuters)

A 30 de junho, do ano andante, segundo notícias fidedignas procedentes de Berlim, a capital da Ucrânia polonesa, foi abandonada pelos russos em mãos nazistas. Nessa época, realizou-se uma formidável reunião popular na cidade, a fim de ser proclamada a independência da Ucrânia.

Pouco depois fomos informados de que a Ucrânia polonesa tinha sido posta sob controle nazista, em Varsovia, sob a alegação de que "ainda era muito cedo para se pensar em uma Ucrânia independente". E' o que escreve o colaborador, Anheuser Emma Cornack, no "New York Times", o qual cita: "Essa primeira demonstração de como os alemães 'libertam' países", que, dois anos passados, abandonavam as mãos de seus inimigos atuais (os soviéticos) revela, evidentemente, seus objetivos na Rússia.

Tal fato deveria servir como lição para os ucranianos, que esperavam uma guerra germano-soviética fosse propiciada a realização de seu velho sonho: uma Ucrânia unida e independente.

DESMENTIDOS OS RUMORES DE PAZ ENTRE A RUSSIA E A FINLÂNDIA

Os 3 Pontos Principais da Nota Oficial do Governo de Helsinki --- Londres Recebeu a Notícia Com Reservas

LONDRES, 1 (Do correspondente da A. P. I., em Estocolmo, para a R.) — Helsinki continua a desmentir que o governo finlandês tenha considerado a possibilidade de realizar a paz ou tenha feito gestões ou sugestões que se possam interpretar nestes sentidos. Os círculos bem informados daqui julgam que os círculos governamentais finlandeses se

viram em dificuldades pelos rumores espalhados referentes à possibilidade de apaziguamento com a Rússia. Declara-se ainda, sem confirmação, que a União Soviética teria feito propostas à Finlândia a respeito de um acordo que terminaria com as hostilidades. As propostas soviéticas teriam sido declaradas "inaceitáveis" pelos finlandeses.

A confirmação destes rumores de extrema e irremediável, de acordo com a situação estratégica atual parece fornecer certa consistência à opinião de que a atitude tenha sido considerada. Estudando as modalidades possíveis deste acordo, relembra-se que durante as negociações de novembro de 1939, antes do ataque russo contra a Finlândia, o governo soviético propôs-se, além do arrendamento da base de Hangos, um ajustamento da fronteira do istmo da Carelia, dar a União Soviética o controle da ilha e da fortaleza de Koivisto, parte do istmo que varia entre 60 e 80 quilômetros de Leningrado. Os finlandeses negaram-se sempre a considerar a cessão territorial de uma faixa de 30 quilômetros de comprimento por 10 de largura.

A situação hoje é a seguinte: Os finlandeses retomaram Vitoria depois de operações extremamente custosas. Apesar do fato, porém, que os russos não ofereceram a resistência desesperada que poderiam ter oferecido na antiga linha Mannerheim que eles reconstruíram em benefício próprio e cujo ataque frontal poderia ter custado aos finlandeses perdas de gravidade extrema. Supondo que os finlandeses tenham transportado esta linha, ficam ainda as fortificações construídas há muito tempo entre a antiga fronteira russo-finlandesa e Leningrado.

Os círculos bem informados consideram como certo que os finlandeses não arrisquem um ataque contra a segunda linha de fortificações. Os mesmos círculos não consideram provável que os finlandeses estejam prontos a atacar a antiga linha Mannerheim. Qual será, portanto, dentro de algumas semanas, a posição da Finlândia perante a situação alimentar de gravidade.

Não fez menção a possibilidade de serem retidas as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha e com a Rússia. Declarou também que antes de ampliar o serviço militar em toda a nação, "estão sendo tomadas medidas para desenvolver no próximo ano uma educação militar nacional, com o fim de preparar os oficiais que serão necessários".

Diz-se ser satisfatória a produção da indústria petrolífera, apesar das importantes dificuldades que que tropeça em sua organização como indústria nacionalizada.

Afirmou em seguida: "Não farei uma única modificação no Gabinete para satisfazer ambições políticas e o México não virá para qualquer deficiência que possa existir".

Diz-se ainda: "Vim com agrado a volta ao país do capital de algumas cidades e também estamos vendo a entrada do capital estrangeiro como uma prova de confiança em nossas instituições".

Entretanto, acrescentou que o México não modificará suas leis nem anulará as vantagens obtidas pelo trabalho.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

de extrema e irremediável, de acordo com a situação estratégica atual parece fornecer certa consistência à opinião de que a atitude tenha sido considerada. Estudando as modalidades possíveis deste acordo, relembra-se que durante as negociações de novembro de 1939, antes do ataque russo contra a Finlândia, o governo soviético propôs-se, além do arrendamento da base de Hangos, um ajustamento da fronteira do istmo da Carelia, dar a União Soviética o controle da ilha e da fortaleza de Koivisto, parte do istmo que varia entre 60 e 80 quilômetros de Leningrado. Os finlandeses negaram-se sempre a considerar a cessão territorial de uma faixa de 30 quilômetros de comprimento por 10 de largura.

A situação hoje é a seguinte: Os finlandeses retomaram Vitoria depois de operações extremamente custosas. Apesar do fato, porém, que os russos não ofereceram a resistência desesperada que poderiam ter oferecido na antiga linha Mannerheim que eles reconstruíram em benefício próprio e cujo ataque frontal poderia ter custado aos finlandeses perdas de gravidade extrema. Supondo que os finlandeses tenham transportado esta linha, ficam ainda as fortificações construídas há muito tempo entre a antiga fronteira russo-finlandesa e Leningrado.

Os círculos bem informados consideram como certo que os finlandeses não arrisquem um ataque contra a segunda linha de fortificações. Os mesmos círculos não consideram provável que os finlandeses estejam prontos a atacar a antiga linha Mannerheim. Qual será, portanto, dentro de algumas semanas, a posição da Finlândia perante a situação alimentar de gravidade.

Não fez menção a possibilidade de serem retidas as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha e com a Rússia. Declarou também que antes de ampliar o serviço militar em toda a nação, "estão sendo tomadas medidas para desenvolver no próximo ano uma educação militar nacional, com o fim de preparar os oficiais que serão necessários".

Diz-se ser satisfatória a produção da indústria petrolífera, apesar das importantes dificuldades que que tropeça em sua organização como indústria nacionalizada.

Afirmou em seguida: "Não farei uma única modificação no Gabinete para satisfazer ambições políticas e o México não virá para qualquer deficiência que possa existir".

Diz-se ainda: "Vim com agrado a volta ao país do capital de algumas cidades e também estamos vendo a entrada do capital estrangeiro como uma prova de confiança em nossas instituições".

Entretanto, acrescentou que o México não modificará suas leis nem anulará as vantagens obtidas pelo trabalho.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Foi observado que não compareceram à sessão os ministros da Alemanha e da Itália, acreditando-se que essa ausência foi uma repulsa deliberada contra o México, pela sua política contrária ao Eixo.

Espera-se, pois, com certa antecedência, momento em que os finlandeses atingirão a antiga fronteira para além da qual, escreveu um editorialista do "Esikilma Kurian", é absolutamente certo que as simpatias do mundo não seguirão a Finlândia.

Existe atualmente nos meios bem informados daqui uma tendência para se considerar a situação finlandesa muito mais grave do que transparece na imprensa. Essas inquietações parecem justificadas e são as suas razões que explicam os boatos de paz.

RESERVAS EM LONDRES

LONDRES, 1 (U. P.)

Os círculos autorizados desta capital recebem com reservas as informações de imprensa, procedentes de Estocolmo, que anunciam a realização de negociações de paz entre a Finlândia e a Rússia, depois do marechal Voroshilov ter iniciado, segundo se alega, o recuo das tropas russas destacadas no setor da Karelia.

Cumpram recordar que a rádio emissora de Moscou anunciou hoje que prosseguia a luta em todos os setores da frente, enquanto que, por outra parte, um comunicado especial russo dizia que haviam sido repellidos os reventos ataques das tropas de assalto de uma divisão alemã e de uma brigada finlandesa.

Os despachos naquela procedência alegam que agem com intermediários entre Moscou e Helsinki o embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Winant, e o ministro da Finlândia (também nesta capital, sr. Colander).

Não obstante, o sr. Winant declarou que não tem conhecimento de nenhuma sondagem de paz.

Paz Definitiva Entre a França e o Reich

Declara-se Oficialmente que a Mesma Está Sendo Negociada — Franceses de Vichy Fazendo a Propaganda da Nazista Nos Estados Unidos — Demite-se o Comandante da Marinha Francesa

VICHY, 1 (U. P.) — O representante francês em Paris, sr. De Brinon, declarou que o governo francês está tratando de negociar a paz definitiva com a Alemanha e a Itália.

FRANCÊS DE VICHY, FAZENDO PROPAGANDA NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (R.) — Segundo informa o correspondente do "New York Herald Tribune", em Washington, o plano para a construção de uma poderosa estação de rádio

da ilha francesa de Saint Pierre teria sido revelado pelo embaixador do governo de Vichy, em Washington, sr. Henry Hays.

O plano seria concebido para formar parte de operações de larga envergadura pelos agentes da "entourage" de Vichy, trabalhando diretamente sob o controle de agentes alemães com a finalidade da propaganda da "Nova Ordem" germanica nos Estados Unidos.

Cidadãos franceses, ocupantes de proeminentes posições

nos Estados Unidos e outras pessoas francesas de responsabilidade, que são consideradas como atuando na qualidade de correios e oficiais de legação, são mencionados como ligados a essa organização.

A sugestão de que a França estivesse obtendo a concessão a longo termo para a construção da Estação de Rádio, diz o correspondente, teria sido feita à Western Union Telegraph Company, que, depois de haver consultado altos funcionários do Departamento de Estado, fez rui o referido plano.

Conquanto aquela Companhia estivesse ansiosa em conseguir caminho para o seu vasto e próprio tráfego com a Europa, decidiram seus diretores que "não lhes agradava a proposta". A maior parte das negociações foi conduzida por um homem que se dizia estar muito interessado na exploração daquela estação de rádio, que seria propriedade conjunta da França e da Western Union, mas ficando sob o controle do governo de Vichy. Especificamente o que queria o governo de Vichy, com tal organização, diz o "Herald Tribune", era nada mais do que a criação de uma enorme rede radiotelegráfica que levasse as mensagens de derrotismo de Vichy aos isolacionistas e não intervencionistas e a todos aqueles que ouvissem tal estação. O jornal diz que existe evidência de que as atividades dessa organização estavam sendo inadvertidamente financiadas pelo Tesouro, em face de sua pouca vontade de congelar os fundos franceses — que excedem de 250 milhões de dólares — acrescentando que em círculos autorizados informou-se que mensalmente era liberada quantia superior a um milhão de dólares dos fundos congelados.

DEMITIU-SE O COMANDANTE EM CHEFE DA MARINHA FRANCESA

GENÈBRA, 1 (Reuter) — Segundo informa a agência oficial da imprensa francesa, o almirante Leluc, demituiu-se do posto de comandante das forças navais francesas e da chefia do secretariado da Marinha, cargos que lhe foram confiados pelo almirante Darlan. O almirante Leluc foi substituído em ambos os cargos pelo almirante Aupiais, que é o oficial mais jovem na categoria de almirante da marinha francesa.

Foi confiado ao almirante Aupiais a reorganização da marinha que guita francesa. O almirante Leluc foi um dos plenipotenciários franceses que assinaram o armistício com os alemães.

PRESENTE UM SENADOR

GENÈBRA, 1 (Reuter) — De acordo com o que anuncia a agência oficial alemã, citando informações recebidas de Vichy, a Suíça efetuou a prisão em Grenchen, do antigo senador Leon Perrier, acusado de ser o chefe de uma Loja Maçonica que mantinha estreitas ligações com os demagogos.

Além disso, diz a agência alemã que aquela organização coligava informações que eram mais tarde transmitidas aos ingleses e franceses livres.

Segundo foi informado em fontes autorizadas, no ataque desfechado na noite de ontem contra o importante porto de abastecimento de Hull, participaram fortes grupos da Luftwaffe, que chegaram em ondas sucessivas sobre a cidade, atirando grande número de bombas explosivas e incendiárias.

O objetivo principal dos ataques foi o porto, onde foram observados grandes estragos causados pelas bombas de alto poder explosivo nas instalações portuárias e nos depósitos. Surgiram grandes incêndios, que se propagaram com rapidez e foram acompanhados de violentas explosões.

A Aviação Inglesa Atacou Fortemente a Zona Industrial de Colonia

Aviões da Luftwaffe Bombardearam Hull, na Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — Informa um comunicado do Ministério do Ar:

"Na última noite, operou sobre o território britânico um número maior de aparelhos inimigos, que nos últimos dias.

Esses aparelhos atacaram principalmente as costas leste e nordeste, tendo sido poucos os que penetraram no interior do país.

Foram causadas algumas vítimas, mortos e feridos, e provocados alguns danos em um centro residencial numa localidade do nordeste da Inglaterra.

De outras partes chegaram notícias apenas de pequenos danos causados e de um reduzido número de vítimas.

Foi abatido um aparelho inimigo".

Hull situada na costa nordeste da Inglaterra, recebeu nova visita dos aparelhos da Luftwaffe, durante a noite passada. Os pilotos alemães deixaram cair inúmeras bombas explosivas sobre Hull, cujas defesas abriram fogo contra os aparelhos atacantes.

Registaram-se diversas vítimas em algumas casas e num abrigo anti-aéreo atingido por uma das bombas.

Não entanto, o pior desses incidentes foi o que se registou com um abrigo popular construído na área operária da cidade, repleto de pessoas quando foi atingido.

Foram retiradas várias pessoas ainda com vida, enquanto outras pereceram. Entre os casos mais tristes que se registaram, está o de uma mulher que ali perden seus três filhinhos.

Apesar das péssimas condições atmosféricas, uma considerável formação de aviões da RAF atacou durante a noite passada objetivos no Ruhr e na Rhenania, concentrando as suas atividades contra Essen e Colonia.

Além disso, foram ainda atacadas as docas de Boulogne, onde os aparelhos ingleses minaram as águas territoriais. Sete dos aviões da RAF deixaram de regressar às suas bases. Além disso, um dos aparelhos do Comando do Litoral não regressou também do seu vôo de patrulha da noite passada.

Diário Carioca

Nossa opinião

O Problema do Alcool Motor

Em tópico publicado na sua edição de 27 do mês passado, dirigiu este jornal um apelo ao sr. presidente da República no sentido de serem modificados os rumos da política alcooleira do país.

Solicitava-se a intervenção do chefe do Governo diante do integral fracasso das atividades do Instituto do Açúcar e do Alcool, naquele setor de suas atribuições.

Dizia este jornal que a demonstração mais completa do fracasso do I. A. A., na solução do problema, residia no fato de existirem destilarias no Brasil com capacidade para produção anual de 107 milhões de litros de alcool anidro, enquanto que a produção obtida não excedia de 42 milhões.

Acrescentávamos ainda: "Foram importadas máquinas e aparelhos, a balança comercial do país foi sobrecarregada com vultosas remessas que aquelas importações exigiram e, no final das contas, cerca de 60 % da capacidade das destilarias ficou inaproveitada. Admitamos, apenas para raciocinar, que tal situação fosse explicável e justificável em tempos normais, mas não haverá dialética capaz de convencer, a quem quer que seja, que ela encontra justificativa num momento em que estamos a braços com uma crise decorrente da falta de carburantes."

A crise atual não surgiu de repente. No dia 1º de setembro, a guerra europeia entrou no seu terceiro ano. Será admissível que os dirigentes do I. A. A. não hajam percebido que, mais cedo ou mais tarde, as restrições impostas ao tráfego teriam como consequência perturbar o abastecimento nacional de carburantes?"

Tentando responder ao nosso comentário o honrado presidente do I. A. A. fez publicar, sábado último, em dois vespertinos desta capital, notas em defesa de sua atuação. Apesar da forma confusa, propositadamente, dada a redação das referidas notas, elas constituem a mais completa demonstração do acerto do nosso comentário. Se não vejamos.

Numa das notas do I. A. A. lê-se o seguinte: "O presidente da autarquia açucareira, embora reconhecendo a importância que o alcool-motor assumiu na presente conjuntura, chama a atenção para o perigo das soluções de emergência, as quais, tendo apenas em vista dificuldades do momento, não levam em consideração situações futuras, dando origem a complicações de maior gravidade. Por este motivo, esclarece o sr. Barbosa Lima Sobrinho, impõe-se estudar a matéria dentro de normas de continuidade, pois assim se evitará que um parque industrial surgido sob o estímulo das contingências criadas pela guerra se venha a transformar amanhã em um verdadeiro desastre financeiro para aqueles que se deixarem impressionar pelas condições excepcionais do momento."

O que se deduz desse trecho do comunicado do I. A. A.? Primeiro que o ilustre sr. Barbosa Lima Sobrinho só passou a reconhecer a importância da produção do alcool depois que se agravou a crise do abastecimento nacional de carburantes.

Além disso, isto é verdade. O I. A. A., na presidência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, sempre colocou o problema alcooleiro num segundo plano.

Segundo, que, na impossibilidade de responder às críticas deste jornal, pretende-se estabelecer a confusão em torno do assunto. O DIÁRIO CARIOCA pediu ao sr. presidente da República providências no sentido do aproveitamento da capacidade total das destilarias existentes no país. Não falou em novas inversões de capital. Onde, pois, a possibilidade "de um verdadeiro desastre financeiro para aqueles que se deixarem impressionar pelas condições excepcionais do momento"?

O sr. Barbosa Lima Sobrinho sabe muito bem que as nossas críticas à atuação do I. A. A. são rigorosamente certas.

Vejamos agora como poderia ter sido utilizada a capacidade total das destilarias existentes no país.

Em 1940, o Brasil exportou 60.731 sacas de açúcar, no valor de 38.696 contos de réis, tendo sido, portanto, o preço do quilo de \$510. De janeiro a julho do ano corrente o Brasil exportou 23.809 toneladas de açúcar, no valor de 8.773 contos de réis, tendo sido, portanto, o preço do quilo de \$326. Esses valores representam o preço da mercadoria posta a bordo, nos portos de embarque. Se, em vez de ter considerado o assunto somente depois de deflagração da crise do carburante, o honrado presidente do I. A. A. houvesse cumprido, com exatidão, os deveres do seu cargo, ter-se-ia cuidado de transformar o açúcar excedentário em alcool anidro e o Brasil teria ficado a coberto das dificuldades em que ora se debate.

As 90.540 toneladas de açúcar exportadas, a preço vil, de 1º de janeiro de 1940 a 31 de julho de 1941, teriam permitido a produção de 45.000.000 de litros de alcool anidro.

A produção de alcool anidro foi naquele período de 79.585.325 litros, quando poderia ter sido de 125 milhões de litros, se o I. A. A. não achasse mais conveniente vender açúcar a 300 réis o quilo ao consumidor estrangeiro do que defender o Brasil contra a crise do carburante.

Onde, pois, "desastres financeiros" e "orientação prudente"?

Diante do exposto, verifica-se a perfeita procedência do apelo dirigido ao sr. presidente da República, no sentido de serem adotadas imediatas providências, de forma a ser aproveitada integralmente a capacidade das destilarias existentes no país.

Por que vender açúcar a preço vil ao consumidor estrangeiro e deixar o povo brasileiro sem carburante?

TÓPICOS

CENTROS CIVICOS

ADA dia que passa, os Centros Cívicos, em boa hora criados pelo atual secretário geral de Educação e Cultura, demonstram, da maneira a mais eloquente a grande utilidade do trabalho que realizam nas massas infantis escolarizadas ou não. Nos bairros mais pobres, nas zonas operárias mais densas, onde pai e mãe são, igualmente, absorvidos pela necessidade de trabalhar, o problema dos filhos abandonados nas ruas é de uma gravidade incontestável.

Os Centros Cívicos vieram juntar-se à Escola na útil tarefa de formação dessa infância, que necessita tanto da instrução primária como de uma orientação complementar mais ampla.

Através, principalmente, pelos jogos esportivos que proporcionam, as crianças ali se demoram por espontânea vontade, e vão, lentamente, adquirindo novos hábitos.

Na Saúde o Centro Cívico Santos Dumont, pequeno e modesto, é um atestado da eficiência dos outros Centros mais des-

envolvidos. A criança ali reunida, pratica esporte, realiza seções cívicas, canta hinos patrióticos, dedica-se a trabalhos manuais, assimilando, ao mesmo tempo, preparo, objetivo e sadios princípios, quer morais quer cívicos.

Nota-se, é verdade, uma certa ausência de recursos, o que, no entanto, não altera o ritmo de tão benéfico esforço. Essa organização, que se destina a um brilhante papel educacional, está perdendo a visita do prefeito do Distrito Federal. Vendo-a, em plena atividade, terá ocasião de verificar o grande alcance da obra em que se empenha com afino esse setor de sua profícua administração.

IMPOSTO DE RENDA

ESTA em mãos do titular da pasta da Fazenda o ante-projeto de reforma do imposto de renda. Segundo declarações feitas pelo sr. Souza Costa, quando da sua recente viagem a S. Paulo, é pensamento do governo submeter o ante-projeto em apreço ao exame das classes conservadoras de forma que, através de um largo debate, se encontre soluções consen-

COMENTARIO INTERNACIONAL

Os Discursos de Ontem

Os telegramas de Berlim anunciam que o segundo aniversário da guerra transcorreu num ambiente de grande frieza. Não foram feitos discursos pelos principais dirigentes nazistas. Hitler está no quartel da frente oriental, de onde não quis falar ao seu partido.

Não quis ou não pôde falar? De fato, cabe ser feita essa interrogação, pois é evidente que o Fuehrer não tem novidades para comunicar aos seus súditos. Aliás, o dr. Goebbels, procurando explicar o embaraço de sua estação de rádio, em face da intrinseca misteriosa da emissora que, quase todos os dias, interfere nas irradiações oficiais, declarou que o silêncio é sempre preferível em tais casos... Sobre tudo, quando as notícias são desfavoráveis para o Terceiro Reich. Ora, é evidente que as coisas estão caminhando de forma muito desfavorável para o nazismo, que não sabe como vai terminar sua aventura nas planícies russas. De acordo com os dados fornecidos pelo alto-comando alemão, as perdas soviéticas já atingem a quase seis milhões, enquanto as suas somam apenas um terço desses algarismos. Isso significa que as baixas germanicas já devem ultrapassar de dois milhões. Um telegrama divulgado hoje pela United Press noticia que as perdas nazistas ascendem a 2 milhões e quatrocentos mil soldados. Sendo assim, é, efetivamente, muito difícil a situação militar no Oriente para a Wehrmacht.

E tanto isso é verdade que o dr. Ley fez ontem um discurso aos operários nacional-socialistas, para acentuar que o povo alemão está unido e que no Reich não acontecerá outro desastre igual ao de 1918. A que vem essa declaração? De fato, ele demonstra que há uma certa inquietação no seio da comunidade germanica, por isso o dirigente operário recebeu instruções para acalmar o desassossego reinante nas classes trabalhadoras de seu país.

O presidente Roosevelt também falou ontem ao proletariado americano, para mostrar a grande responsabilidade do mesmo em face da guerra. Agora, que Hitler enfrenta as maiores dificuldades encontradas ao longo destes dois anos, os trabalhadores dos Estados Unidos devem fazer um esforço supremo para derrotar o nazismo, que é o inimigo da civilização contemporânea.

A tarefa de vencer a tirania nazista pode ainda ser longa e árdua. Mas será certamente conseguida, se todos permanecerem unidos e trabalharem sem desfalecimentos. — A. B.

taneas com os interesses do fisco e dos contribuintes.

De momento, queremos apenas fixar um aspecto do problema: a necessidade de se encontrar uma fórmula capaz de permitir que centenas de milhares de pessoas, em todo o Brasil, regularizem sua situação no tocante ao pagamento daquele tributo.

Quando foi criado o imposto de renda não se deram os poderes públicos ao trabalho de expor aos contribuintes as condições em que se faria a sua cobrança e, ainda menos, se preocuparam em indicar as razões pelas quais se tornava legítima a sua imposição.

Naquele tempo não havia a compreensão da importância da propaganda dos atos governamentais, daí uma omissão cujos reflexos até hoje ainda sentimos.

O imposto de renda nunca foi popular, quando, na verdade, nenhum tributo tem objetivos mais altos de justiça social. Criado numa atmosfera de antipatia, grandes têm sido as resistências opostas ao seu lançamento e à sua arrecadação.

Em vez de lançar mão de meios drásticos, tão de gosto dos fiscais à caça de lucros fáceis, seria mais inteligente permitir que todos os contribuintes em situação irregular com o imposto de renda fossem autorizados a acertá-la, independente de multas e vexames.

A arrecadação daquele imposto tem crescido, mas escasso tem sido o aumento do número dos contribuintes. Para contornar esse estado de coisas a fórmula mais adequada é, sem dúvida, a que indicamos.

Nova lei, vida nova. Os fiscais ficarão tristonhos vendo fugir-lhes a oportunidade de pingues proventos, mas o fisco e a Nação terão muito a lucrar.

A INDECISAO JAPONESA

AS vacilações que caracterizam neste momento a política externa do Japão devem ser explicadas pelo tremendo esgotamento econômico do Imperio do Sol Nascente e pelo pessimismo que se apossou do seu povo, em consequência da prolongada e inglória guerra da China.

Depois de longos anos de luta, o Japão, apesar das constantes vitórias que anuncia, está na mesma posição em que se

encontrava ao começar a invasão da China. Em vez de ir buscar no continente recursos para assegurar o abastecimento das ilhas, essas é que são obrigadas a suprir as necessidades, de toda sorte, de um enorme exército empenhado em operações, cujo fim é imprevisível.

Artigo estampado pela "Atlantic Monthly", de autoria de um jornalista americano que viveu muito tempo no Japão, sr. James R. Young, traz detalhes muito interessantes sobre a situação interna do Japão, no tocante ao abastecimento e aos reflexos que o racionamento de todos os artigos e utilidades indispensáveis à vida teve sobre o espírito do povo japonês.

Conta, por exemplo, o jornalista americano que Toquio, com uma população de 6.500.000 habitantes, dispõe apenas de 54.552 litros de leite por dia, ou seja um litro para cada 135 habitantes.

Do arroz, base da alimentação japonesa, até os medicamentos, tudo foi racionado, não se executando a própria água. O racionamento da água tornou-se indispensável porque, a par da redução do volume de descarga dos mananciais, verificou-se um enorme aumento de consumo em virtude do crescimento das usinas de material bélico.

A princípio, o povo japonês, cujo espírito de disciplina e patriotismo é de justiça reconhecer, suportou todas aquelas privações com perfeita serenidade e até com entusiasmo. A conquista da China e a criação de um colossal império empolgavam todas as imaginações. O desenrolar dos acontecimentos mostrou, porém, que aquela conquista, se não era um objetivo inatingível, constituía, pelo menos, uma tarefa praticamente imfindável. Daí o desa-

nimo e o desencanto que se apossaram dos súditos do Mikado. Daí também a linha cheia de vacilações da política do governo de Toquio, governo muito realista para se deixar envolver em aventuras extra-asiáticas, quando verifica a dificuldade de alcançar suas ambições mais imediatas.

Mensagem Aos Poloneses da América

LONDRES, 1 (R.). — "Acreditamos que os ideais pelos quais lutamos tornar-se-ão as bases da Europa futura, na qual a Polónia representará o papel que lhe é devido", declarou o general Sikorski, primeiro ministro e comandante em chefe do exército polonês, em mensagem pelo rádio que dirigiu hoje aos poloneses da América, por ocasião do segundo aniversário do ataque alemão à Polónia.

"Insuficientemente preparado para a guerra, apanhado de surpresa, o exército polonês lutou com heróica resolução. Não foi nossa culpa de que a França não tivesse capacidade para fazer sentir a sua força no fraco e desprotegido "front" ocidental.

O povo polonês não somente suportou as depredações cometidas pelos alemães, como também se conservou unido, mostrando a sua solidariedade com o exército polonês no exterior, que luta pela liberdade da Polónia.

Assinado um acordo com a Rússia, confirmamos mais uma vez que aderimos incondicionalmente às democracias em luta, que conduzidas pela Grã-Bretanha, prosseguem num combate de morte, pelos mais altos ideais da humanidade."

A Cidade

Noturno da Praça Tiradentes

Começou com uma má fama. E servia de cenário para uma porção de anedotas, de motivo para uma porção de perguntas pra cair, diziam uma coisa, faziam uma pergunta; então a gente perguntava alguma coisa, dava alguma resposta e — pronto! — caía. Os outros achavam graça e estava acabada a brincadeira. No dia seguinte, o camarada que tinha caído saiu a procura de outros camaradas que ainda não tinham caído pra se vingar.

A Praça Tiradentes tinha uma porção de perguntas assim, e de anedotas também. Perguntas e anedotas suspeitas. Era da má fama.

Era. Passou. A má fama e o resto. Agora a Praça Tiradentes é uma praça triste, tristíssima. Não pode mais dar anedotas nem perguntas pra cair. Dava sim, era um romance. Ou uma porção de romances. Uma porção de romances ou uma porção de poemas. Romances ou poemas tristes, tristíssimos. Como a praça, como as coisas da praça, como as pessoas da praça triste, tristíssima. Ninguém escreveu ainda nenhum romance nem nenhum poema. Mas é uma injustiça. Porque ela merece, as coisas dela merecem, as pessoas dela merecem. E eu convidei os nossos romancistas e os nossos poetas a virem à Praça Tiradentes. Venham romancistas que fazem viagens tão grandes, que andam de navio, de trem, de automóvel, de avião; que fazem viagens tão compridas pra ir colher material. Venham à Praça Tiradentes. E' aqui pertinho: basta tomar um bonde de tostão. Venham também, ó poetas; vocês devem estar cansados dessas longas caminhadas por longínquas terras, pelas terras distantes da "divina Helade" ou pelas terras inatingíveis da diviníssima Pasagarda. Venham à Praça Tiradentes. E' tão perto! Depois do jantar, palitem os dentes e tomem aquele bonzinho de tostão de que se falou lá em cima, ou cavalguem o próprio Pégaso em pelo. Mas venham, venham à Praça Tiradentes!

Venham os romancistas e os poetas todos à Praça Tiradentes. Venham e escrevam os seus romances, escrevam os seus poemas. Eles estão aí, no meio da Praça, — os seus romances e os seus poemas. Estão aí andando nas calçadas, sentados nos bancos — os seus romances e os seus poemas tristes, tristíssimos. Estão na praça triste, dentro da noite tristíssima, esperando por vocês, romancistas de romances tristes, poetas de tristíssimos poemas.

Eles são os vencidos, os fracassados, os humilhados. São os humilhados de todas as idades, de ambos os sexos.

Ha as crianças que brincam, que jogam futebol no meio da praça, que jogam futebol à luz dos refletores da estatua bonita daquele outro menino que cresceu demais e que lá está montado no seu cavalo e se chamava Pedro I. São crianças brincando, jogando futebol, como todas as crianças que brincam, que jogam futebol. Mas são crianças brincando, crianças jogando futebol dentro da noite. E é triste, tristíssimo, crianças brincarem assim, jogando futebol assim, dentro da noite. Elas nunca foram crianças durante o dia. Durante o dia elas são aprendizes nas fabricas, nas oficinas; são trocadores nos ônibus, são entregadores de marmitas em pensões miseráveis, cujas, donas esperam das mãos deles o dinheiro dos fregueses.

Venham, pois, à Praça Tiradentes; venham ver essas flores da manhã perdidas assim dentro da noite. Venham ver! Ha mais. Ha homens também. Ha homens de todas as idades, homens saindo da adolescência, homens entrando quase na noite. Homens cansados, homens que andaram o dia inteiro, que bateram em todas as portas da vida e que encontraram todas as portas fechadas. Então estes homens cansaram, estão muito cansados e vieram descansar nos bancos da praça, não à luz dos refletores da estatua de D. Pedro I, mas a sombra quase macia das árvores adormecidas. Eles estão cansados porque passaram o dia inteiro procurando emprego, procurando alguma coisa e não encontraram coisa nenhuma. Outros já estavam cansados, muito cansados antes, e não saíram à procura de nada. Floaram. Ficaram. Todos estão cansados, muito cansados, e se alguns deles estão encharcados de alcool, não se incomodem — são romancistas e poetas itinerantes: é que o alcool dá um cansaço grande, muito grande, um cansaço maior que faz esquecer todos os outros cansaços... Venham à Praça Tiradentes, venham vê-los assim mesmo.

Venham ver, que ha mais. Ha também as mulheres. As mulheres velhas, as mulheres feias. As mulheres que tiveram muitos companheiros, um para cada noite, e agora não os encontram mais, e não mais são reconhecidas, e voltam sozinhas para casa. Venham vocês, — ó romancistas e poetas que as puseram nos seus romances e nos seus poemas —, venham reconhecê-las e dizer-lhes boa noite. Venham à Praça Tiradentes: elas lá estão esperando por vocês, esperando pelo boa noite de vocês.

Venham vê-las e venham ver também os que se divertem na Praça Tiradentes, nos teatros da Praça Tiradentes. Eles vieram de longe para se divertir com as revistas alegres. Mas eles são tristes e depois das revistas alegres eles terão que tomar um tristíssimo bonde que os levará para uma casa triste de um suburbio tristíssimo, uma casa que não está paga e o senhorio está aperseando, o que é o mais triste de tudo.

Venham ver estas tristezas todas, — ó romancista e poetas que escrevem romances tristes e tristíssimos poemas.

Vocês fazem umas viagens tão grandes; viagens tão compridas, de automóvel, de trem, de navio, de avião, de tudo, pra colher material. Venham à Praça Tiradentes. E' pertinho e basta tomar um bonde de tostão. Depois do jantar, palitem os dentes e tomem esse bonzinho de tostão de que se falou aí em cima, ou cavalguem o próprio Pégaso em pelo. Venham à Praça Tiradentes!

P. de S.



FORMATURA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

EM 5 DE SETEMBRO

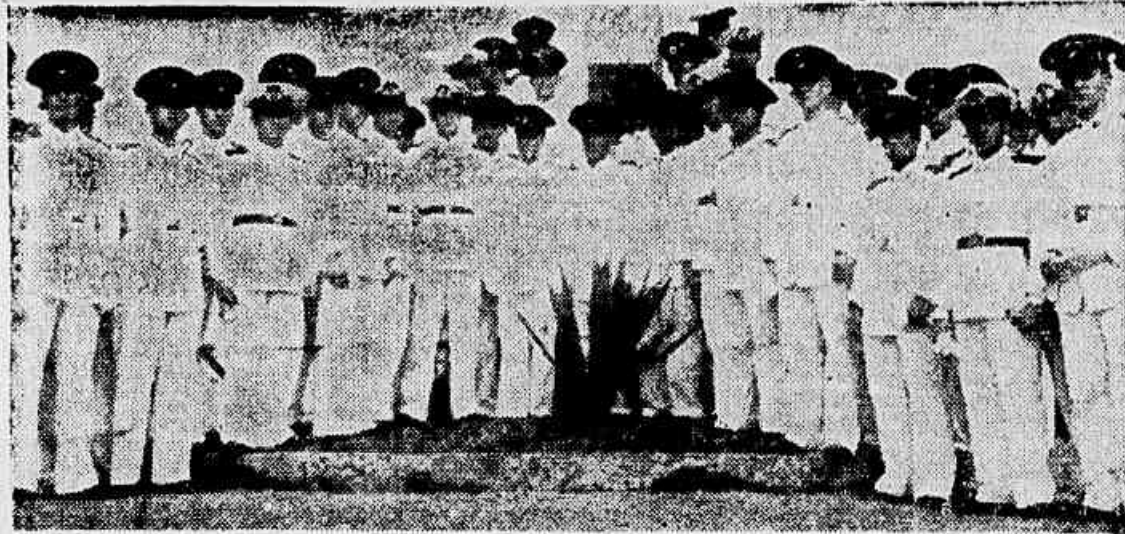
UNIFORMES, CAMISAS OLÍMPICAS, CALÇAS, BONETS, etc.

Não comprem sem ver os nossos preços

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-40

Em Visita à Escola de Educação Física do Exército a Missão Militar do Paraguai

AS ÓTIMAS IMPRESSÕES DEIXA DAS PELA EXIBIÇÃO DOS ALUNOS DOS VÁRIOS CURSOS



Cadetes paraguaios, na manhã de ontem, junto ao marco da cidade, quando da visita que fizeram à Escola de Educação Física do Exército

Foi, sem dúvida, uma festa de extrema cordialidade, entre as forças armadas do Paraguai e do Brasil a visita que, ontem de manhã, a Missão Militar da vizinha República irmã que ora nos visita sob o comando do coronel Andrés Aguilera, fez à Escola de Educação Física do Exército, no recinto do Forte de São João.

Presenças representativas do ministro da Guerra, do chefe do Estado maior e de toda a oficialidade daquele estabelecimento de cultura física, ex-mas, famílias, pessoas gradas e imprensa, às 8.30 horas chegou a oficialidade da Missão Paraguai, que foi recebida, na escadaria principal da Escola pelo major Antonio Carlos Bittencourt, que atualmente responde pelo comando daquela instituição.

Feitas as apresentações, pouco depois dava entrada no recinto a turma de cadetes que, desembarcando de vários ônibus postos pelo governo à sua disposição, desfilou em continência às autoridades presentes, formando, em seguida, diante do edifício principal, em que se acha localizada o ginásio e colocando-se vis-a-vis de várias turmas de sargentos e oficiais alunos.

Em seguida, foram hasteadas, pelo capitão Gross, as bandeiras do Paraguai e do Brasil, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, os hinos da vizinha República irmã e brasileiro, executados pela banda de música da guarnição do Forte de São João.

Serenados os aplausos que coroavam os últimos acordes do hino nacional, que foi executado por último, teve início um interessante programa de demonstrações de cultura física.

Em primeiro lugar foram exibidas três turmas de crianças sob a orientação do sargento Lobo, notando-se entre essas equipes crianças desde 4 anos de idade.

Um oficial, ao microfone, fazia a explicação de todos os movimentos, ao mesmo tempo que discorria sobre as respectivas finalidades.

Passou-se, então, a uma lição de ginástica sob a orientação do capitão Conceição, que praticaram movimentos preparatórios e utilitários, obedecendo aos métodos franceses.

Depois dessas demonstrações, passaram para a pista três turmas de sargentos e oficiais alunos, entre os quais se acham, já há seis meses, dois tenentes do Exército paraguaio, os quais, sob o comando dos capitães Homero e Conceição e tenente Tupi, foram agidos as incumbências de praticar exercícios de arremessos de dardo, corridas e saltos, o que foi feito com singular perícia.

Finalizadas estas exhibições, o major Antonio Carlos de Bittencourt convidou os oficiais e cadetes paraguaios para visitarem o marco, que ali existe,

em comemoração à fundação da cidade de São Sebastião, colocado precisamente no local onde, em 1557, desembarcou Estácio de Sá.

Aos presentes, então, a oficialidade brasileira forneceu detalhes sobre aquele ato histórico de que resultou, afinal, a fundação da capital brasileira.

Empós, os visitantes percorram, acompanhados de toda a oficialidade da Escola, o Departamento Técnico, onde falou o capitão Jafr, explicando o seu funcionamento, passando-se para o ginásio, de cujas galerias os presentes assistiram a inúmeras exhibições desportivas, dentre as quais ginástica de aparelhos, esgrima, saltos, luta livre, etc., o que arrancou a todos os mais calorosos aplausos.

Essas práticas estiveram sob a direção, imediata dos capitães Araldo, Danilo e Milton. Deixando o ginásio, os visitantes foram conduzidos ao Departamento Médico, onde foram recebidos pelo capitão Eyora e seus auxiliares que, durante a visita, ministraram explicações a todos sobre a sua finalidade e o seu funcionamento.

Do Departamento Médico, os militares paraguaios e seus acompanhantes passaram para a baía, que margina a escola, em cujas águas se desenvolveram vários exercícios de remo e natação, sob a direção dos tenentes Dionísio e Zalmiro.

Cinco turmas estiveram incumbidas dessas demonstrações, merecendo, ao fim de



ENTREGUE A GRACE MOORE A COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL. — Ontem, à noite, no salão nobre do Palácio Guanabara, realizou-se a entrega da comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul a Grace Moore. A cerimônia estiveram presentes o chanceler Osvaldo Aranha e o ministro Maximiliano de Figueiredo, chefe do Protocolo e várias pessoas da família do presidente Getúlio Vargas. Grace Moore mostrou-se encantada com as homenagens que vem recebendo no Brasil e, aludindo à campanha da "Cidade das Meninas", afirmou que a sra. Darcy Vargas realizava uma grande obra humana, que honrará o espírito filantrópico da mulher brasileira.

— É a maior glória da minha vida — disse a grande "estrela", ao receber das mãos da esposa do chefe do Governo a comenda com que foi agraciada.

Foram depois vários brindes, tendo Grace Moore presentado a sra. Darcy Vargas com um retrato autografado.

O Problema das Inundações no Rio Grande do Sul

As Conclusões do Sr. Hildebrando de Góis, Sobre o Mesmo — Soluções Indicadas Pelo Técnico Patricio — Consequências Econômicas dos Trabalhos Que Serão Executados — Defesa das Cidades — Obras na Capital Gaucha — Pelotas e Rio Grande Também Serão Defendidas

Quando foi das calamitosas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, há poucos meses, o presidente Getúlio Vargas determinou a ida àquele Estado de uma comissão especial, chefiada pessoalmente pelo ministro Souza Costa, para observar diretamente as consequências do flagelo na vida gaucha, e estudar os meios capazes de evitar futuramente a repetição de tão desastrosos fatos.

Dessa comissão fazia parte o sr. Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que teve a seu cargo os estudos referidos. Tivemos a oportunidade de ouvir a esse respeito o engenheiro patricio, o qual

tendo já apresentado às autoridades competentes um circunstanciado relatório, prontificou-se a nos prestar as seguintes declarações:

"A simultaneidade das chuvas parciais em todos os afluentes da bacia hidrográfica oriental, a intensidade enorme das precipitações e seu longo período de duração ocasionaram um flagelo sem precedentes na história do grande Estado sulino. Em 21 dias, entre 10 de abril e 15 de maio, choveu em todo o Estado 326,6 mm, do que a normal, a altura pluviométrica acusou 589 mm, seja mais de 13 da média anual observada na região. Em síntese, a enchente de 1941 originou-se na simultaneidade de chuvas intensas e prolongadas, que abarcaram toda a bacia hidrográfica do Jacuí".

BACIAS HIDROGRÁFICAS
O Rio Grande do Sul, com superfície de 251.195 km², possui apenas duas bacias hidrográficas distintas: a bacia do Rio Uruguai, com 105.540 km² que vai desaguar no rio da Prata, e a bacia oriental, formada pelos rios tributários das lagoas dos Patos e Mirim, que se escoam no Atlântico pelo canal do Norte.

O regime dos rios formadores do Guaíba é francamente torrencial, notando-se durante as grandes chuvas variações bruscas, repentinas, de seu nível. As grandes massas líquidas assim formadas vão ter à Lagoa dos Patos, cuja área, sendo em águas médias de 10.000 km² atinge, nessas ocasiões, 12.000 km², elevando-se ao nível de 3,50 m, conforme sucedeu nesta última cheia. O nível do Guaíba, em frente a Porto Alegre, elevou-se a uma altura até então nunca observada, ultrapassando 1,63 m a cota do capeamento do canal e alagando as zonas baixas da cidade com um lençol d'água de 2m de altura. Os rios Jacuí, Cai, Sinos e Gravataí, desembocando em frente a Porto Alegre, encontram no amplo estuário do Guaíba e da Lagoa dos Patos grandes reservatórios amotejados de cheias. Mesmo assim, as águas se elevavam a 4,63 m no Guaíba e a 3,50 na Lagoa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS CHEIAS

Sobre este aspecto do problema o sr. Hildebrando de Góis declarou:

"A solução do problema das cheias deve ser estudada separadamente, para as bacias hidrográficas interiores e para as lagoas costeiras. Apesar de interdependentes, são problemas diversos, que comportam soluções técnicas diferentes. O problema das bacias hidrográficas, pela sua vastidão e complexidade, envolve a execução de um gigantesco plano de obras, que exige tempo para ser realizado. Enquanto não se assegura a defesa da região, deve organizar-se a economia contando com a eventualidade das extravasões. Para isso torna-se indispensável criar um serviço de previsão de cheias, o qual, por meio de observações, que concorrerá para reduzir os prejuízos ao mínimo".

OS PROCESSOS ACONTECIDOS
Não sendo aconselhado, no caso do Rio Grande, o aumento da capacidade dos cursos d'água, nem sendo viável desviar por meio de canais, o excesso das águas para as bacias hidrográficas vizinhas, resta, pela exclusão dos processos: primeiro, retardar o escoamento das águas, de modo que as cheias ganhem em duração e percam em intensidade; segundo, limitar, sobretudo em um curso inferior, o leito maior dos rios, mediante a execução de diques longitudinais insumersíveis.

Como aplicação do primeiro processo deve ser citado o reflorestamento dos vales e a construção de pequenas barragens nas cabeceiras dos rios. A construção de grandes barragens em local escolhido especialmente, entre eles o Selly Grande, poderá ser aproveitada para o aumento do potencial hidro-elétrico do Estado, moderando até certo ponto o

regime torrencial dos cursos d'água".

VANTAGENS PARA A LAVOURA

"No vale do Jacuí, principal região risiculosa do Estado, a construção de açudes, embora de pequena capacidade, poderá ser muito útil para a lavoura nos meses secos. Atingir-se-ia, assim, duplo objetivo: a ampliação das áreas do cultivo e a parcial regularização do regime torrencial de seus rios.

A possibilidade de melhoramento da navegação fluvial nas épocas de estiagem, por meio de um vasto sistema de bacias de acumulação, deve ser posta também em evidência, pois teria sensível efeito regulador sobre o regime dos cursos d'água".

MEIOR AMPLITUDE DAS CHEIAS

"As medidas acima servirão para reter o rápido escoamento das águas torrenciais no curso superior dos rios que formam a imensa bacia oriental do Rio Grande do Sul, diminuindo-se consequentemente, a amplitude das cheias, que teriam, entretanto, maior duração.

Para determinadas áreas de alto rendimento econômico ou considerável densidade demográfica, situadas no curso médio inferior dos cursos d'água, outro deveria ser o processo empregado. Diques marginais insumersíveis protegem essas regiões, como fizeram os norte-americanos da defesa do vale do Mississippi, os italianos no desbordamento cíclico do Pô e os franceses nas bacias cultivadas do Loire.

A SITUAÇÃO DAS LAGOAS

A situação do problema das Lagoas costeiras tem sido estudado por ilustres técnicos patricios. De um modo geral, as soluções apontadas implicam em facilitar o escoamento das águas provenientes dos cursos d'água da bacia oriental, no estuário do Guaíba, ou através das lagoas, encaminhando-as diretamente para o oceano pela construção de novos canais.

Os alvíteos que visam aumentar a capacidade de vazão do Guaíba, devem ser, entretanto, cuidadosamente estudados, em função do regime da Lagoa dos Patos, que é decisivamente influenciado pela ação mutável dos ventos. Na minha opinião, o estuário do Guaíba e as Lagoas dos Patos e Mirim têm uma ação reguladora tão grande sobre as enormes massas líquidas que recebem, que se torna praticamente impossível reduzir sensivelmente a amplitude das enchentes a normais, nesses imensos reservatórios naturais. Este objetivo só poderia ser alcançado indiretamente, por efeito das obras que se executassem nas bacias dos seus tributários, visando retardar o escoamento das grandes ondas de cheias. O único resultado que se obteria com a construção de canais e travessadores desembocando no Atlântico seria diminuir a duração considerável das enchentes nas Lagoas".

DEFESA DAS CIDADES
O diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento declarou a seguir, o delicado problema da defesa das cidades gauchas:

"O problema local de defesa das cidades avulta ante o quadro do problema geral. Enquanto, em Porto Alegre, se avalia o prejuízo ocasionado pelas inundações em torno de 400 milhões de cruzeiros, no amplo vale dos formadores do Guaíba estimamos os danos causados à lavoura em cerca de 50 mil contos de réis. Em Porto Alegre, sobretudo, a inundação teve o aspecto de calamidade pública, cobrindo as águas uma área urbana de 25.000 metros quadrados, quase a quarta parte da sua população, 70.000 pessoas, teve que ser recolhida a abrigos improvisados. O centro da cidade, onde se levanta o bairro comercial, sofreu particularmente danos incalculáveis. O flagelo se fez sentir, porém, com maior intensidade nas áreas em que se desenvolve o seu grande parque industrial, paralisando-se inúmeras fábricas e oficinas.

Urge se execute um plano de obras prático e eficiente, que preserve a capital sul-riograndense de futuras inundações. Embora as cidades de Pelotas e Rio Grande tenham sido menos atingidas pela grande cheia de 41, devem também ser atendidas imediatamente, evitando que se repitam os danos verificados ultimamente".

A SITUAÇÃO NA CAPITAL GAUCHA

"Porto Alegre — Prossegue o sr. Hildebrando de Góis, está situado à margem esquerda do Guaíba, em frente a amplo estuário em que se reúnem os rios Jacuí, Cai, Sinos e Gravataí. A área baixa da cidade, atingida pelas inundações, acha-se separada em duas partes pela cordilheira granítica da península de Serraria.

A área da varzea fluvial, que deve ser imediatamente defendida contra as inundações através da construção de diques e pontas de Cadeia e o rio Gravataí, nela se localizando o Cais do Porto, o bairro industrial, as estações da viação férrea, o comércio atacadista e varejista, as residências de grande parte do operariado, os bancos, escritórios e

(Conclui na 3ª pag.)

Loteria Federal 3000 Contos



AQUARELAS DA BAÍA

A EXPOSIÇÃO DE MANUEL PARAGUASSU NO PALACE HOTEL



No amplo salão do Palace Hotel, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, inaugura-se hoje, uma exposição de aquarelas do conhecido pintor baiano Manuel Paraguassu. A exposição reúne mais de 60 quadros, nos quais se admiram a riqueza do colorido, bem como a expressão inequívoca que Manuel Paraguassu sabe imprimir aos seus trabalhos. Não é esta, aliás, a primeira vez que o aplaudido pintor baiano expõe os seus aquarelas nesta capital. Já o fez por várias vezes, recebendo sempre, com muita justiça, elogiosos comentários não só por parte do público mas principalmente dos seus confrades que são unânimes em aplaudir a pintura de Manuel Paraguassu.

CONCURSO PARA DESENHISTAS, PROJETADORES E DETALHADORES PARA O ARSENAL DE GUERRA DO RIO

Podem-nos a divulgação do seguinte programa do concurso de desenhistas, projetadores e detalhadores para o Arsenal de Guerra do Rio, a realizar-se às 8 horas do dia 16 de setembro corrente:

Ordenados: 1 de 1.500\$, 2 de 1.300\$000.
Condições: 1.º — ser brasileiro nato ou naturalizado; 2.º — ser reservista de qualquer das categorias; 3.º — ter a idade dentro do limite máximo de 35 anos; 4.º — apresentar atestado de boa conduta; 5.º — ser julgado apto em inspeção médica.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de setembro às 15 horas. O concurso constará de prova escrita, com questões formuladas do programa seguinte:
1.º) Conhecimentos gerais de mecânica — Movimento; força e sistema de forças; máquinas simples; choques; centro de gravidade pelos processos gráficos e analíticos; momentos de Inércia; atrito; despesa dum fluido que se escoar através dum orifício; despesa dum fluido que se escoar em vaso aberto.
2.º) Conhecimentos especiais — a) acessório — manobra da régua de cálculo; b) profissionais — 1.º) Noções elementares de descriptiva; 2.º) Conhecimentos de projeção e das diferentes posições dum ponto relativamente a esses diâmetros — linha se planeja — 3.º) batimentos, rotações, interseções e mudança de plano. II — Desenho de máquinas: Materiais utilizados — convenções — escalas — croquis e projeto — croquis duma peça apresentada à sua perspectiva à cavalete.

CAPIM O FILHO

ADVOGADO
AV. PRASMO BRAGA, 12
8º Andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estudos de contabilidade, administração, em geral, às novas leis, estatutos, empresas, sociedades, sociedades de serviços, etc.



CONHEÇA
CAFÉ,
PROVANDO-O

EXPERIMENTE
CAFÉ PAULISTA
E ELE SERÁ O SEU CAFÉ



• Sempre o mesmo, graças à sua mistura uniforme de cafés finos, o Café Paulista não se serve de outro motivo, senão a qualidade, para conquistar o público.

CAFÉ PAULISTA

Sua Mistura de Cafés Finos
Marca Registrada sob n.º 59.361
Torrificação e Moagem: R. Constituição, 25-A

Sexta-Feira Será Feriado Municipal

O COMERCIO NÃO PODERÁ FUNCIONAR

• A sexta-feira municipal o próximo dia 5 do corrente. O prefeito deliberou decretar esta medida, com o consequente fechamento do comércio no Dia da Raça, quando haverá a grande parada da Juventude Brasileira. Neste sentido, já foi determinado pelo sr. Henrique Dodsworth o expediente necessário.

O Duque de Kent partiu para Murray Bay

QUEBEC, 1 (Reuter) — O duque de Kent, que chegou ontem a esta cidade, depois de uma ligeira rejeição no castelo de Frontenac, dirigiu-se a um dos cinemas locais, incógnito, onde permaneceu até pouco antes de terminar a sessão. Logo depois, o duque dirigiu-se aos seus aposentos particulares.

Hoje, pela manhã, o duque partiu para Murray Bay, dirigindo, ele próprio o seu próprio automóvel.

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

A Raf Voltou a Atacar Tripoli

AVIÕES DO EIXO DEIXARAM CAIR BOMBAS SOBRE ALEXANDRIA — CHEGAM AO DESERTO OCIDENTAL TROPAS SUL-AFRICANAS

CAIRO, 1 (R.) — "Aviões pesados de bombardeio da Real Força Aérea voltaram a atacar Tripoli e seu porto durante a noite de domingo, lançando grande quantidade de bombas sobre o Cais Espanhol e os navios que estavam carregando no porto" — informa um comunicado oficial publicado hoje nesta capital.

Esse comunicado acrescenta: "Enormes incêndios irromperam e grandes volumes de fumaça negra escureceram o céu. Um navio que se encontrava ao largo do cais atingido ontem por impactos diretos ainda se encontrava ardendo hoje durante a manhã. Também os incêndios assinalados ontem em terra ainda não haviam hoje de manhã sido extintos.

"Um dos aviões da marinha real lançou bombas sobre as proximidades imediatas de Bardia, provocando grandes explosões, o que faz crer que os depósitos de munição do inimigo foram atingidos. Outros aparelhos da marinha bombardearam vários aeródromos em Maritz e Calato, na Ilha de Rodas. Em Maritz foram bombardeados diretamente hangares e instalações aéreas. Nossos pilotos puderam observar vários incêndios em vários locais. Em Calato, explosões e incêndios se seguiram aos nossos ataques.

"Durante a noite de trinta para trinta e um de agosto um avião da marinha britânica lançou um torpedo contra um navio mercante, nas proximidades de Lampedusa. Esse torpedo atingiu em cheio a unidade inimiga que adernou fortemente, quase parando. Um segundo atingiu igualmente o alvo.

"De todas as operações um de nossos aparelhos deixou de regressar".

SOBRE ALEXANDRIA
CAIRO, 1 (R.) — Um comunicado que vem de ser dado à publicidade pelo Ministério do Interior diz que as esquadrilhas do Eixo deixaram cair diversas bombas sobre Alexandria e a zona do canal de Suez, durante a noite passada.

Em Alexandria registou-se a morte de duas pessoas, tendo sido constatados pequenos prejuízos tanto nessa base como em Suez. No entanto, neste último ponto não se registou nenhuma vítima pessoal.

O COMUNICADO ITALIANO
GENEVA, 1 (R.) — Segundo anuncia o comunicado de hoje do alto comando italiano, na área de Tobruk todas as tentativas feitas pelo inimigo para aproximar-se das posições italianas foram prontamente repelidas, com severas perdas.

Segundo isso, os aviões fascistas bombardeavam as instalações portuárias e as obras de defesa da fortaleza, onde atearam numerosos incêndios. Por sua vez, a RAF atacou vários pontos da ilha de Rodas, onde se registaram vários feridos e alguns estragos materiais.

Os diversos setores da área de Góndar permaneceram em constante atividade.

DR. EMYDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S/A
Vias Urinárias — Moléstias de Senhores — Partos

Consultório:
Rua da Carioca, 6-4, andar
das 16 às 19 — Tel 23 4774

Graves Acusações ao Diretor da União dos Cegos do Brasil

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO DAQUELA HUMANITÁRIA INSTITUIÇÃO EM NOSSA REDAÇÃO

Uma Carta Que Esclarece o Rumoroso Caso



A comissão de cegos que ontem esteve em nossa redação e fez entrega da carta que transcrevemos referente às acusações feitas por outros cegos ao diretor da União

DIÁRIO CARIOCA voltou a ser procurado ontem, à tarde, por uma comissão de cegos, composta dos srs. José Gomes da Silva, Horácio Mario de Castro Lima, Fernando Guedes, José Bezerra dos Anjos, Alfredo Gomes do Nascimento, Osvaldo Alves, Antonio Machado Dias, todos membros do Conselho Deliberativo da União dos Cegos do Brasil, alguns alem de contestar as alegações feitas a este jornal, ante-ontem, por outros cegos, que se diziam vítimas de maus tratos por parte da direção da União, fizeram entrega do cartão que abaixo transcrevemos:

O CARTÃO
"O conceituado matutino

que tão dignamente dirige, veiculou sob a epígrafe: "Graves acusações ao diretor da União dos Cegos do Brasil uma malevolência e infundada notícia movida por três elementos, cuja conduta não acha acolhida na grande pleiade de cegos sob os auspícios desta instituição a que tenho dedicado os meus ardorosos esforços, sem outro interesse que não seja o de prestar, com os meus companheiros de Diretoria, honestos e desinteressados serviços à causa dos cegos. Não me venho defender da acusação destes ingratos maldizentes; esta tarefa deixo aos cegos que fazem parte desta Instituição, perante o vosso jornal que é órgão da opinião

pública e ao qual solicito a honra de uma visita à nossa sede, onde encontrarão tudo o que desejarem em prol da verdade no mais rigoroso inquérito. Como satisfação ao público, aos meus amigos e às autoridades, solicito por agora a publicação desta, com o que muito penhorará o

De V. S. At.º Ord.º e obrig.º
(a) Joaquim José da Silva

O Juiz Elogiou o Diretor da Central

E ORDENOU QUE O SEU DESPACHO FOSSE COMUNICADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O juiz Ribas Carneiro proferiu o seguinte despacho no caso de acidente no trabalho:
Suplicante, Estrada de Ferro Central do Brasil; suplicado, Angelino Valentim da Silva — Despacho: A Estrada de Ferro Central do Brasil usou de direitos de entidade com vida administrativa autónoma, sob a modelar direção do maior Alencastro Guimarães, comparece a este Juízo tomando a nobre iniciativa de propor aos herdeiros do funcionário morto em consequência de acidente de trabalho o pagamento da indenização cabível, requerendo se convocassem em Juízo os beneficiários.

A tive oportunidade de, por despacho, ouvir a título do ilustre diretor da E. F. Central do Brasil em caso idêntico a este, não podendo eu furtar-me do dever de renovar meus louvores a tão dignificante procedimento. O funcionalismo da E. F. Central do Brasil está de parabéns; verificado um acidente de trabalho em tal ou qual consequência, o maior Alencastro Guimarães, com uma percepção muito exata da realidade em vez de aguardar que a vítima ou seus herdeiros, vencendo os fatais obstáculos de reunir comprovantes para reclamar a indenização devida e pedir assistência, aliás sempre solicitada pelo Curador de Acidentes, determina o procedimento que não cansa de louvar: a Estrada se antecipando ao propósito de liquidar a indenização.

Acordando o petitorio, designo o dia 2 de setembro às 13 horas para a comparencia dos suplicados em Juízo, fazendo-se a intimação requerida, intimando também o nobre 1º curador de Acidentes dr. Edmundo Bento de Faria.

E como sei quanto s. excia. o sr. presidente da República se sente justamente satisfeito com quantos têm a capacidade de agir conforme os mandamentos do Estado Novo, em homenagem ao maior Alencastro Guimarães, determino seja louvado por officio do conhecimento do chefe da Nação o inteiro teor deste despacho.

Distrito Federal, 25-8-41 — Ribas Carneiro.

Alemães que vão praticar na policia colonial italiana chegaram a Roma

ZURICH, 1 (Reuter) — Foi hoje oficialmente anunciado em Roma que novos grupos de policia alemã chegaram a Roma, a fim de praticar nos trabalhos de policia colonial em Trivoli.



A
ESQUINA da SORTE

Vendeu:

Sabado

4635 1º premio com 500 contos

7857 2º " " 30 "

6607 3º " " 10 "

6988 5º " " 2 "

Sabado venderá mais 1.000 contos

Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março • CASA GUIMARÃES

Chega Hoje a Missão Militar Argentina

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA DE RECEPÇÃO AOS ILUSTRES VISITANTES

A missão militar Argentina chegará hoje a esta capital, tendo partido, ontem à noite, de Belo Horizonte, onde se encontrava há três dias. De lá fazem parte o general Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra; general de brigada Juan Hierro, chefe do Estado Maior do Exército; coronel Emilio Dual, diretor do Colegio Militar; tenente-coronel Antonio Carlos Paladino, ajudante do general Tonazzi; major Carlos F. Rosco, major Juan J. Valle, major Augusto Rodriguez, Capitão Eduardo Arunphi e tenente-coronel Camilo H. Gay, adido militar à embaixada.

O trem especial conduzindo os ilustres representantes do Exército do país irmão, que vêm ao Brasil tomar parte nas comemorações de 7 de Setembro, chegará às 11 horas, à estação Pedro II, onde será

aguardado pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra e altas patentes do Exército brasileiro. Uma companhia do Batalhão de Guardas, com a bandeira e banda de música, prestará as continências de estilo, organizando-se, então, o cortejo que seguirá pelas avenidas Marechal Floriano Peixoto e Rio Branco, com destino ao Copacabana Palace-Hotel, onde a Missão ficará hospedada.

De acordo com o programa de recepção, os ilustres militares que nos visitam terão livre, para passados, a manhã de hoje. Às 16 horas haverá, então, a visita oficial ao presidente da República e altas autoridades militares e civis, reunidas no Palácio do Catete.

Às 21 horas, jantar íntimo no Copacabana Palace-Hotel.

Combater a Lepra é Obra de Solidariedade Humana e de Defesa Social

SOCIEDADE DO DISTRITO FEDERAL DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPROA
RUA SÃO JOSE, 58-2º andar TEL. 42-8204

WITOLD MALCUZYNSKI NO RIO



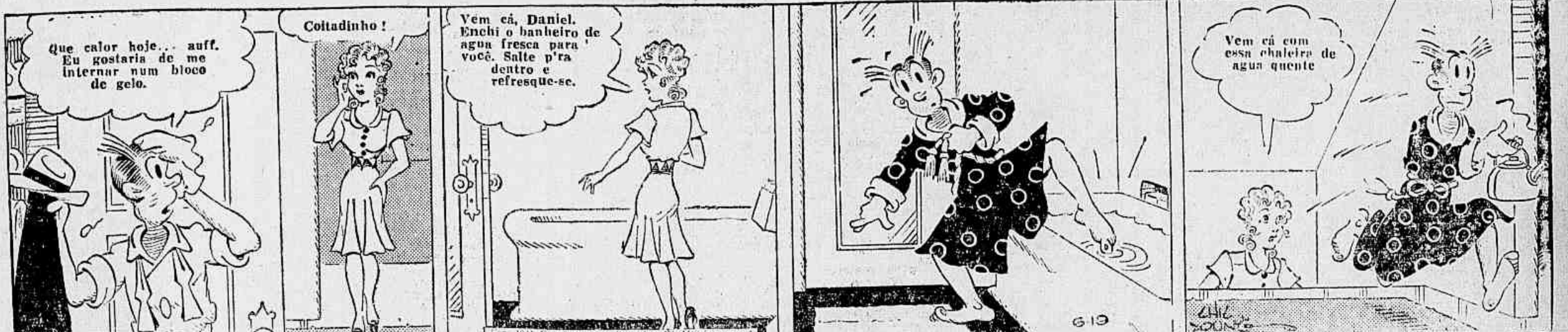
No Hotel Central, onde se encontra, o polonês, o pianista Witold Malcuzyński ofereceu, ontem à tarde, um "cocktail" à imprensa carioca. O talentoso artista, que tem excelentes referências da crítica em geral, esteve aqui de poucos dias nesta capital.

O CARIOQUINHA

**LOU-
RINHA**

Por —
**CHIC
YOUNG**

(Continua no próximo número)



OS QUATRO FILHOS DE ADÃO

SÃO-LUIZ PALACIO CARIOCA

HOJE O Rei da Dança encontrou finalmente uma Rainha feita sob medida para ele!

"AMOR DE MINHA VIDA"

HORARIO: 2.4.6.8.10 HS.

NO PROGRAMA: COMPLEMENTOS NACIONAIS

FRED PAULLETTE
ASTAIRE · GODDARD

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES 25-7619-25-7459

Empresário: Luiz Severiano Ribeiro

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 115

ALEXANDER KORDA APRESENTA

Vivien Laurence
LEIGH · OLIVIER

Flor que vicejou no lo-
do sem manchar-se!
Ela foi encanto, foi
fascínio, foi aquela
a quem chamaram
a divina dama!

Amanhã, na Urca,
"Noite Lady Ham-
ilton", com o
encantador
SHOW
COTY

5ª FEIRA
HORARIO:
1.00-3.20-5.40-
8.00 e 10.15

COMPLS. NACS. CIN-
TENARIO DE CON-
QUISTA - FILME JOR-
NAL N° 117

UNITED ARTISTS

Ouam na R-
Tui, às 21.15,
o programa "Postais
Educativos", sob o Pa-
trocinio de Coty, o
maior dos per-
fumes!

Lady Hamilton
A DIVINA DAMA

THAT HAMILTON WOMAN
IMPATÉ 10 ANOS

Teatro Nacional

TEATRO PARA OPERARIO

A Prefeitura acaba de ter uma iniciativa bastante simpática a respeito de espetáculos de operários destinados aos trabalhadores. A interessante ideia foi levada ao Departamento Nacional do Trabalho pelo maestro Diergill e foi recebida com entusiasmo. Em reunião dos Presidentes dos Sindicatos, foi denunciado, na mesma ocasião, que existe uma Repartição Oficial, há cerca de quatro anos, que já consumiu cerca de seis mil contos e que só agora, por lembrança de autoridades, entrou em funcionamento. A notícia causou uma sensação tão grande, que foi imediatamente resolvida a designação de uma comissão para tratar do caso, a qual ficou constituída dos presidentes dos sindicatos, dos metalúrgicos e dos garçons. Só lamentamos aqui que esta comissão seja a expressão da verdade. Agora esperamos e confiamos no trabalho que esta comissão vai executar imediatamente.

BOATOS DE EQUINA
O último espetáculo de Jardel Jercollis na República será domingo, porque na próxima sexta-feira, 22, será a sua estreia em São Paulo, no Casinô Antártica.

Será sexta-feira a estreia da Companhia Vicente Celestino, com Carlos Gomes, com a opereta "O Ebrio".

Terminaram ontem os espetáculos de Miss Telma no Carlos Gomes.

Já estão em ensaios adiados os de Rubem Gil e Breda que substituirá "Silêncio, Rio".

Continua agradando em cheio no João Caetano, a revista de honra e um cometeiro junto de cada monumento, a partir das 16.45 horas no de Caxias e 17 horas no de Osório.

Terminaram definitivamente os espetáculos da Casa dos Loucos, que funcionava no Tabarão.

A revista "Pode Ser ou Tá Difícil" continua a alcançar grande sucesso no Recreio, com Aracy Cortes, Oscarito, Jurema Magalhães, Manuel Vieira e Grilo nos principais papéis.

Dulcina e Odilon estão levando ainda "Os Homens Preferem as Viúvas".

Procopio está obtendo grande êxito com "A Garota", no Serrador.

Igrezias, com a Companhia Eva Todor, alcança grande sucesso com "Caselme com um Anjo".

COISAS QUE INCOMODAM
A brejeira das peças do Jardim.

O FILME DE HOJE
Broadway — "Madame La Zouga" — Deryce Gonçalves

O COMENTARIO DA NOTITE
Aida Garrido, correspondente publica todas as noites, informações Freire Junior, na 5. B. A. T.

B' por isso, que não se vê mais ninguém na rua, de noite, terminou o seu colega Luiz Iglezias, ironicamente.

Telegramas Retidos Nos Telegrafos

Na agência dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiência de espaço os seguintes telegramas: para Francisco Rodda, Hotel Avenida Rio, procedente de Rio Novo, Leemann Avenida Rio Branco 102-105 Rio, procedente de Fernando Noronha, Jorge Haid, Hotel OK, Lenador, Dantas, 22 Rio, procedente de Monte Alto; Hotel Avenida Rio, procedente de Bala; Freya Wetzel Rio, procedente de Massaranduba; Edinal Maria de Praca José Maria n. 182 Rio, procedente de Recife; Esperança, 22 Rio, procedente de Rio; Banco Rio, procedente de Concelheiro Pena; Tomaz Santana Milano, Rua Uruguiana 104 Rio, procedente de São Paulo, dr. F. de Viana, Jornal do Rio, procedente de Bala; Mercurio, 107 Rio, procedente de Bom Jesus do Galho; Jopem Rio, procedente de Parnaíba; Wayne Rio, procedente de Londrina; Santamaría Rio, procedente de rua Chile; Sodaga para Luiz Albuquerque Rio, procedente de Uberlândia; Monice Rio, procedente de Diamantina; dr. Gama Rodrigues Avenida Rio Branco 128 Rio, procedente de Belo Horizonte; Braga Rio, procedente de Anápolis; Henrique von Scholtz, rua Iapine 410 casa 6 Rio, procedente de Joinville.

Estão retidos na agência de Estação de São telegramas para as seguintes pessoas: Orlando Candido da Silva, Mindoca Campos, José Augusto Madureira, Juracy Costa, Olinio, Maria Marcondes Leite, Brunilda Ekman, cap. Izeti, José Dutra, Deleca, Francisco Carneiro, José Brown e Porfírio.

Sabado ultimo, o advogado Edgar Pinto Lima, impetrou a mesma medida em favor de seus constituintes Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Martins, sendo imediatamente autuada com o n. 16.951 e distribuída ao ministro Pacheco de Oliveira. Aquele causidico, como o seu colega, foi muito longe com as suas considerandas expondo novos argumentos sobre o caso em apreço. Estando devidamente documentados os referidos habeas-corpus, possivelmente, na sessão de amanhã sejam eles submetidos a julgamento daquela alta Corte de Justiça.

Malvina Kahane

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a Grande Exposição de trabalhos de alunas que terminaram o curso de Corte e Costura.

Aberta até quarta-feira, dia 3 de setembro, RUA SIQUEIRA CAMPOS, 70 — Copacabana.

20% MAIS BARATO

OCULOSE LENTES

DAS MELHORES MARCAS

LORGONOS MODERNOS — 25.000

RUA CARIOCA, 28

MALVINA KAHANE

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a Grande Exposição de trabalhos de alunas que terminaram o curso de Corte e Costura.

Aberta até quarta-feira, dia 3 de setembro, RUA SIQUEIRA CAMPOS, 70 — Copacabana.

Trinta e Cinco Mil Colegiais Desfilarão na Parada da Juventude Brasileira

Como Estão Divididos os Grupamentos dos Estudantes Cariocas — O Programa da Grande Festa — Se Houver Mau Tempo Não Haverá Formatura

Para o maior brilhantismo da Parada da Juventude Brasileira, que, como se sabe, se realizará no próximo dia 5, na Praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, a Comissão designada pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, para organizar a festa tomando todas as providências necessárias.

Segundo ficou determinado, 35.000 colegiais e universitários desfilarão, naquele dia, diante do Chefe da Nação. Para essa grandiosa solenidade cívica, que terá o comparecimento de todos os ministros de Estado, de autoridades, dos representantes diplomáticos e das embaixadas especiais dos países amigos ora entre nós, o Ministério da Educação e Saúde já organizou o seguinte programa, que será executado com a colaboração dos Ministérios da Guerra, Marinha e Justiça:

PROGRAMA

As 9 horas — S. Exa. o presidente da República, acompanhado pelo ministro da Educação, será recebido por todas as autoridades e convidados presentes e conduzido ao Pavilhão que lhe está destinado, na Praça da República. Nessa ocasião

uma banda marcial executará o Hino Nacional. Imediatamente, terá início o desfile, que obedecerá a seguinte ordem:

Agrupamento n. 1 — chefe: major Inácio de Freitas Rolim — Banda de música do 1.º R. I. — Representações das escolas da Universidade do Brasil e do Colégio Universitário.

Agrupamento n. 2 — chefe: capitão Silvio Americo Santa Rosa. Banda de Música do 2.º R. I. — Representações dos estabelecimentos de ensino secundário de S. Cristóvão e subúrbios da Leopoldina.

Agrupamento n. 3 — chefe: capitão Antonio Pereira Lira. Banda de Música do 1.º R. C. D. — Representações dos estabelecimentos de ensino secundário com sede no centro da cidade, da Fundação Darcy Vargas e dos Escoletos de Terroir e Mar.

Agrupamento n. 4 — chefe: capitão José Luiz Jansen de Melo, 1.º sub. agr. Banda de Música do Batalhão de Guardas.

— Colégio Militar e representações dos estabelecimentos de ensino secundário do Engenho Velho e Maracanã, 2.º sub. agr. — Banda de Música da Polícia Militar — Colegios do Rio Comprido e Tijuca.

Agrupamento n. 5 — chefe: major Adair Sampaio Pirassununga. — Banda de Música do Regimento Naval. — Representações dos colegiais da zona sul.

Agrupamento n. 6 — chefe: prof. Mario de Queiroz Rodrigues. — Banda de Música da Polícia Municipal. — Representações das Escolas Técnicas Secundárias da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto de Educação.

O desfile se fará da avenida Marechal Floriano para a praça da República e o escomento pela praça Cristiano Ottoni, rua Senador Eusebio, rua General Pedra e praça da República, lado da Casa da Moeda.

O transporte dos alunos de colegiais sediados nos subúrbios da Central será feito pela E. F. C. B., em trens especiais.

O policiamento e o tráfego serão regulados por instruções especiais baixadas pela Inspeção Geral de Polícia.

Se ocorrer ou o tempo estiver ameaçador não haverá formatura.

Os Alunos da Faculdade de Direito Visitaram, Sabado, o Palacio Itamarati



O professor Haroldo Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, vem mantendo, naquela Faculdade, aulas práticas que se realizam, sempre, meia hora antes da aula regular.

Há dois meses, afim de intensificar ainda mais o estudo da interessante matéria de direito, aquele professor vem, em companhia de

seus alunos, fazendo, aos sábados, visitas às bibliotecas jurídicas. Assim e que já visitaram as da Casa de Rui Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, do Instituto dos Advogados, etc.

Sábado coube a vez do Palacio Itamarati. E dessa visita o aspecto acima em que se vê o professor Haroldo Valadão rodeado de seus discípulos.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Comemoração da Independência

Será comemorada amanhã festivamente pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito, a data da Independência, com uma sessão cívica que terá lugar no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, às 16.30 horas.

Essa festa será presidida pelo ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema e pelo reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha.

Todos os academicos representantes de todas as faculdades da Universidade do Brasil, falarão sobre os vultos que se destacaram na elaboração da Independência brasileira.

Será um acontecimento de grande realce para o Diretorio Academico da Faculdade de Direito, porque numa comemoração ci-

vica reunirão os seus colegas das outras faculdades, estimulando deste modo, uma aproximação maior, numa data muito expressiva e de verdadeiro orgulho nacional.

DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Associando-se às comemorações da "Semana da Patria", o Departamento de Cultura e Arte do Diretorio Central de Estudantes organiza para a sua hora semanal de rádio, um programa que se constitui, exclusivamente, de números musicais brasileiros. Como das vezes anteriores, a hora do D.C.E., que é dirigida pela academia Rosa Finkelsztajn, estará no ar, hoje, às 19 horas, através da PRA-2 Radio Ministério de Educação.

O programa é o seguinte: Canto — Professora Marieta Campelo: a) A flor e a fonte — Felix Otero; b) Demande — Chiffittelli; c) A felicidade — Dufrique; d) Lo Schiavo — Carlos Gomes serenamente — Carlos Gomes.

JURI SIMULADO

Realiza-se hoje, terça-feira, às 14.30 horas sob os auspícios do Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Direito, um Juri simulado.

Presidirão os debates o professor Madureira de Pinho, funcionando na acusação os querelantes: Antonio Augusto de Vasconcelos, Homero Gonçalves e Joaquim de Oliveira Belo, e na defesa os tercelonistas: Francisco Rodrigues Alves da Costa, Cervinho, Paulo Joaquim da Silva Pinto e Mauricio Barreto Dantas.

O corpo de jurados será constituído por alunos das 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DA F. A. E.

A Federação Atletica de Estudantes, prosseguindo nos seus campeonatos de basket, e de voleibol, realizará os seguintes jogos:

Basket — Quadra do Colégio Universitário

De 4.ª a quarta-feira: Basket — 20 horas — Odontologia x Medicina e Cirurgia.

Volley — 21 horas — Educação Física x Belas Artes.

De 4.ª a quinta-feira: Volley — 20 horas — Direito de Niterói x Odontologia.

21 horas — Direito do Rio x Medicina.

Todos os jogos serão realizados na quadra do Colégio Universitário, dentro do horário estabelecido, observando-se rigorosamente os 15 minutos de tolerância.

Os Festejos da Independencia do Brasil

O GENERAL SILVA JUNIOR COM ANDARA' A GRANDE PARADA MILITAR DO DIA — HOMENAGENS A CAXIAS E A OSORIO

Em comemoração a data de nossa Independência formata, de acordo com o programa estabelecido para as festividades da Semana da Patria, uma Divisão mista que deverá estar formada no dia 7 do corrente, às 8.30 horas, em linha, nas Avenidas Rio Branco e Beira Mar, tornando a mesma com as costas voltadas para o lado interior das mesmas Avenidas estendendo-se até junto ao Cais. A's 9 horas, o presidente da República passará revista às tropas que apresentará armas, em continência à 5.ª, excoia, tocando as bandas de música o Hino Nacional, sendo as saívas regulamentares dadas por uma bateria do 1.º Grupo de Obuses, que deverá estar postada à esquerda do dispositivo das forças em parada. Cada unidade, passado que o presidente a tenha, passado em revista, a Divisão Mista, ficou assim organizada: comando geral: general José da Silva Junior, seu Estado Maior e Escoita do 1.º R. C. D. Essa Divisão subdivide-se em seis grupamentos e três sub-grupamentos. O 1.º Grupamento, está sob o comando do contra-almirante Melchides Portela Alves — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 2.º Grupamento — Escoiteiros — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 3.º Grupamento — Escoiteiros — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 4.º Grupamento — Escoiteiros — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 5.º Grupamento — Escoiteiros — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 6.º Grupamento — Escoiteiros — Tropas — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais.

Para atender às eventuais necessidades durante a parada, o Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, instalará as 7 horas da manhã — cinco postos de socorros nos seguintes locais: Posto n. 1 — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar. Posto n. 2 — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar. 3.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

Postos de socorros

Posto n. 1 — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

Posto n. 2 — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

3.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

4.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

5.º posto — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

6.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

7.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

8.º posto — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

9.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

10.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

11.º posto — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

12.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

13.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

14.º posto — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

15.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

16.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

17.º posto — Rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar.

18.º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar.

19.º posto — Rua Tacuman, esquina da Avenida Beira Mar.

O Caso dos Certificados Falsos de Reservista

Impetraram Habeas - Corpus Em Favor do Dr. Vitor Rosa, Leonidas da Silva e Outros

Acaba de ser impetrado ao Supremo Tribunal Militar, pelo advogado Vitor Baldesari, uma ordem de habeas-corpus em favor do dr. José Vitor Rosa, condenado pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, sob o fundamento de ter cooperado, em 1935, no fabrico de um certificado de reservista inquirido de falso. A petição que é muito longa, tomou o n. 16.939, e foi distribuída ao ministro Cardoso de Castro, para relata-la. O advogado Baldesari, declara que "a respeitável sentença de primeira instancia, applicou erradamente, data venia, a lei penal militar, para condenar o paciente, dando lugar, por isso, ao constrangimento ilegal que o mesmo vem sofrendo". Depois de analisar varios artigos do Código Penal Militar, assim concluiu: "Isto posto, mesmo que por um absurdo esforço interpretativo se admita a revogação do art. par. único do C. P. Militar, pelo art. 3.º do decreto-lei n. 510, ainda assim não poderia ele retroagir para agravar penas e criar uma situação de constrangimento, porque a isso se opõe o principio constitucional de irretroatividade da lei penal, para agravar ou constranger situações previstas na mesma como crime, mesmo quando esse principio se acoberta á sombra de uma lei adjetiva, conforme é o decreto lei n. 510, que apenas fixou a competência da Justiça Militar, enumerando os crimes que a partir da sua vi-

gencia devem a ela estar sujeitos. Nestas condições, é de esperar que esse Egrégio Tribunal conceda a ordem de habeas-corpus impetrada afim de anular a sentença de primeira instancia e determinar que o Conselho da 2.ª Auditoria Militar, aplique a lei como paciente, em consequência do que deverá ser expedido o competente alvará de soltura".

Sabado ultimo, o advogado Edgar Pinto Lima, impetrou a mesma medida em favor de seus constituintes Leonidas Silva, Moacir Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Martins, sendo imediatamente autuada com o n. 16.951 e distribuída ao ministro Pacheco de Oliveira. Aquele causidico, como o seu colega, foi muito longe com as suas considerandas expondo novos argumentos sobre o caso em apreço. Estando devidamente documentados os referidos habeas-corpus, possivelmente, na sessão de amanhã sejam eles submetidos a julgamento daquela alta Corte de Justiça.

Malvina Kahane

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a Grande Exposição de trabalhos de alunas que terminaram o curso de Corte e Costura.

Aberta até quarta-feira, dia 3 de setembro, RUA SIQUEIRA CAMPOS, 70 — Copacabana.

20% MAIS BARATO

OCULOSE LENTES

DAS MELHORES MARCAS

LORGONOS MODERNOS — 25.000

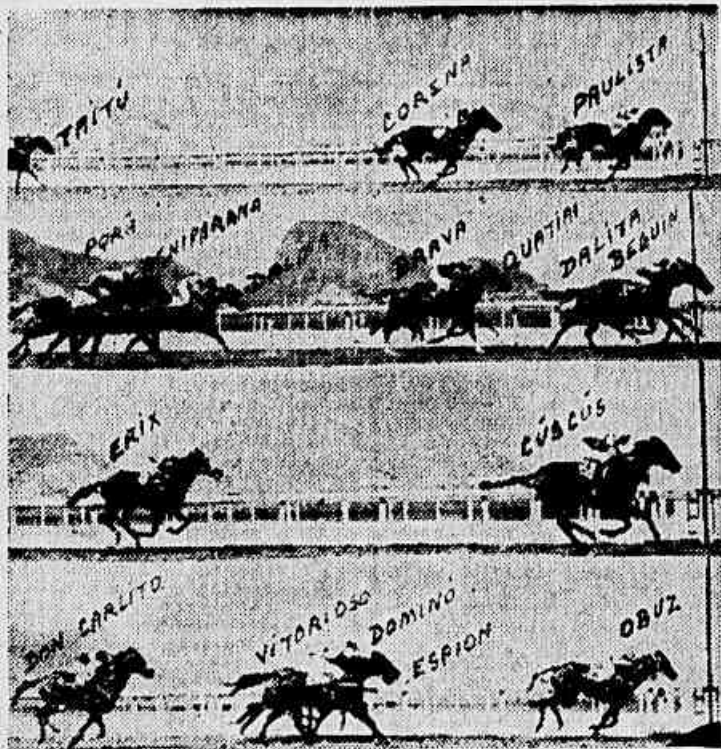
RUA CARIOCA, 28

MALVINA KAHANE

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a Grande Exposição de trabalhos de alunas que terminaram o curso de Corte e Costura.

Aberta até quarta-feira, dia 3 de setembro, RUA SIQUEIRA CAMPOS, 70 — Copacabana.

Paulista Levantou o Clássico 'Rafael de Barros', Derrotando a Sua Companheira Corena



Chegadas das quatro primeiras provas do domingo passado

Não ofereceu momentos de grande emoção o desenvolvimento da corrida "Rafael de Barros", anteontem, disputado no Hipódromo Brasileiro.

A equa Paulista subjugou a sua companheira Corena durante os primeiros metros da corrida, mas logo depois, quando a Corena chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Após alguns momentos perdidos com o alinhamento dos cavalos, a corrida começou a desenvolver-se com muita emoção. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran Fifi, o seu ganhador, iniciou o tiro direito no quarto posto. Nos 600 metros esse cavalo começou a avançar com muita rapidez. O filhote de Corena, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Gran-Fifi Ganhou o Handicap Final

(3) Dominó	1068	303400
(4) Vitorioso	670	433400
(5) Braila	Nic.	
(6) Gagé	168	2003400
(7) Odax	118	213400
(8) Espion	973	333400
(9) Obuz	261	124400
Total	4060	

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

(3) Dominó	1068	303400
(4) Vitorioso	670	433400
(5) Braila	Nic.	
(6) Gagé	168	2003400
(7) Odax	118	213400
(8) Espion	973	333400
(9) Obuz	261	124400
Total	4060	

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

Dominó, embora um pouco irrequieto, não chegou a atrasar a partida da quarta prova. Dominó saiu com ligeira vantagem, mas logo depois, quando chegou a metade da pista, conseguiu ultrapassar a Paulista e vencer a corrida.

gaur. Essa ordem foi mantida até os 600 metros, quando Gran Fifi começou a progredir, ganhando Simpático e mais adiante o Pite. Em seguida, investiu contra o Ilder, conseguindo subjugar os dois cavalos. O disco Gran Fifi fugiu dois corpos e assim cruzou a meta.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLE SIMPLICIO
1 ganhador, com 6 pontos.
Ratelo: 134803000.

BOLE DUPLIO
1 ganhador, com 15 pontos.
Ratelo: 134803000.

BETTING JOCKEY CLUB
1 ganhador. — Ratelo: 137258000.

BETTING ITAMARATY
50 ganhadores. — Ratelo: 1.2108000.

BETTING DUPLIO
14 ganhadores. — Ratelo: 3.8788000.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJETO DE INSCRIÇÃO DAS 67 E 68 REUNIÕES, A SE REALIZAREM EM 6 E 7 DE SETEMBRO DE 1941

Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 80.000\$000 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de três quilos por vitória, neste ano, no mês, em prova de premiação de 50.000\$000 ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de seis quilos ao vencedor do Grande Premio "Brasil", em qualquer época — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Alfiler, Hecuev, Talhury, Gibralhar, Claret, Talhury, Air Bell, Caubim, Riviera, M. Revel, Barranco, Bororó, Bergerac, Changai, Viola, Apolo, Atlas, Menta, Shoblack, Black Toni, Quati, Polux, Platão, Zepelin, Tucan, Adone, Taitu, Bando, Zurrum, Talvez, Adonis, Isolda, Fontova, Sultan, Gran Fifi.

Premio Clássico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — Reis 20.000\$000 — Equos europeus de 2 anos, platinas e nacionais de 3 a 5 anos, inclusive. Sobrecarga de um quilo por vitória em 10.000\$000 ou fração ganha em premiação de 1º lugar, no país ou no estrangeiro. Estão inscritos, dependendo de confirmação: Garupa, Pipa, Caratê, Corrida, Dopada, Healdia, Corrida, Claret, Calati, Olinha, Aceto, Katia, Tia Gija, Carpete, Uinana, Propria, Carrete, Aroma, Balerine, Elda, Palindia, Ulaca, Cilga, Uina Violeta, Bonitinha, Alceio, Elenita, Uruguaya, Faturo, Chanson, Uclandia, Bucanilla, Donzela, Eli, Paroia, Nieta, Cilgala, Mirai, Carapilanga, Scarlet, Dina, Tupia, Egide, Calai, Réclia, Itaci, Curiosa, Condoreira.

Premio "Um" — 1.400 metros — 10.000\$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio "Dois" — 1.200 metros — 10.000\$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória, no país, adquiridos no leilão oficial de 1º lugar da tabela.

Premio "Três" — 1.600 metros — 10.000\$000 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

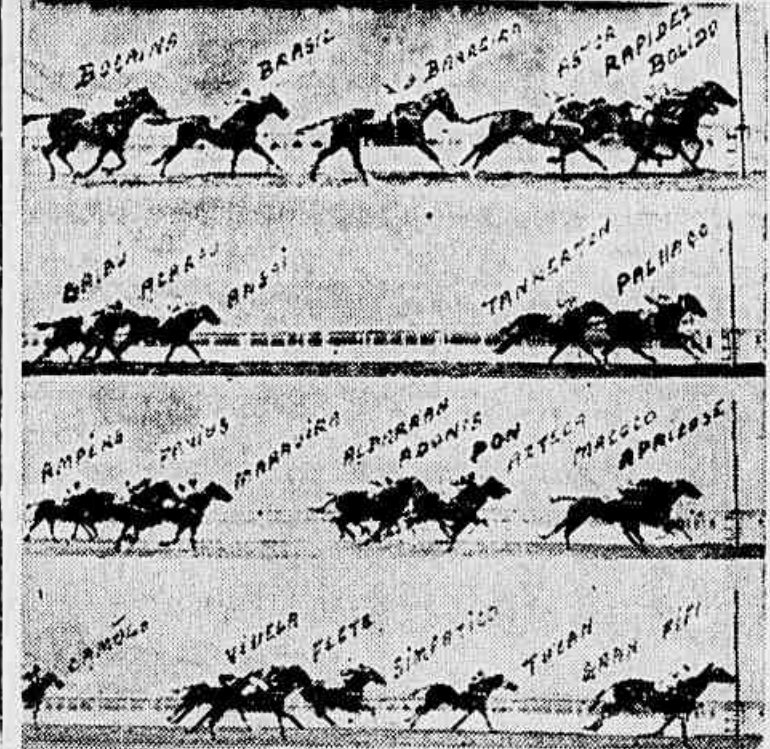
Premio "Quatro" — 1.400 metros — 7.000\$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio "Cinco" — 1.200 metros — 6.000\$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio "Seis" — 1.400 metros — 6.000\$000 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela.

Premio "Sete" — 1.500 metros — 6.000\$000 — Animais nacionais de 4 anos, de três a quatro vitórias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro vitórias.

Premio "Oito" — 1.200 metros — 5.000\$000 — Animais nacionais de cinco anos, sem vitória, no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro vitórias.



Chegadas das quatro últimas provas do domingo passado

As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias de propriedade.

TUJA (Violator e Albatre), dos nomes dos srs. E. & A. Assunção para o da sra. Maria José Feijó.

MONJE NEGRO (Lauzun e Sotia Bozan); PLANITO (Lauzun e Rosemaria); SUSPENSO (Charol e Guanabara); KANQUILINA (Sanji e Rauquelera); NAKELA O (Lauzun e Sobria); GRIMORA (Zabel Green e Morrasca); MOSQUITA (Fuzelo e Mansuela); ISI (Yugio e Bibesca); OASIS (Camorero e Melchora); SIBARITA (Zig-Zag e Sietta); ANURA (Strip The Wilbo e Cyprian); Sidra (eletron e Six Gema); ENLOBLE (Strip The Wilbo e Kudeicha e Fildoreta (Marquês e Fildora), do nome do sr. Atílio Irulegui para o do governo do Estado do Paraná.

Taça Condessa Paulo de Frontin

De acordo com a opinião da maioria dos cronistas, esta taça será apurada pela comissão composta dos seguintes cronistas: Isaac Moutinho, "Correio Português"; Nestor da Costa Pereira, DIARIO CARIOCA e MORAIS Cardoso "A Noite".

Com o resultado da última reunião, e a seguinte classificação dos concorrentes:

1º "Jornal do Brasil" — 4-8
2º DIARIO CARIOCA — 2-7
3º "Diário de Notícias" — 3-6
4º "O Jornal" — 3-6
5º "Correio da Manhã" — 3-6
6º "Jornal do Comercio" — 2-6
7º "A Noticia" — 1-6
8º "Jornal dos Sports" — 4-5
9º "O Raulical" — 3-5
10º "A Noite" — 2-5
11º "A Manhã" — 3-4
12º "Gazeta de Notícias" — 1-1
13º "Correio da Noite" — 1-1
14º "O Globo" — 3-6
15º "Diário da Noite" — 3-6
16º "Vanguarda" — 2-5
17º "Imparcial" — 2-4
18º "Melo Dia" — 3-0

Agora Estão Todos Com o Eulogio

Os animais Arpura, Astor, Uriel, Polajura, Itacati, Urucará, Acatula Zoroastro e Ariguna, todos pertencentes ao sr. F. J. Lundgren, e que se achavam aos cuidados do tratador Gabino Rodriguez, mudaram ontem de cocheiras.

Esses pernambucanos foram entregues aos cuidados do entraineur Eulogio Morgado.

TAQUIGRAFOS
OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Patente de Invenção N.º 24.389

Momen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecido a Praça Mauá, n. 7, 18.ª, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Foratlas", privilegiadas pela patente, supra mencionada, de propriedade de John Eckert Greenwall.

Polícia Militar do Distrito Federal

Intendência geral — 2.ª Seção

Haverá na próxima quarta-feira, 3 de corrente, das 8 às 15 horas, distribuição de costuras às costureiras matriculadas sob os números 251 a 325 e 10 a 150.

Ricardo Gonçalves de Carvalho Capitão

Mais Seis Com o Nelson

Das cocheiras do entraineur Francisco Barroso para os do seu colega Nelson, Fries foram ontem transferidos os animais Clow, Yayá Boneca, Ará e três potranças ainda inéditas.

Esses nacionais pertencem ao sr. João Guimarães.

O América Pediu a Anulação do Jogo

Os Socios do América Impuseram a Atitude Extrema

Periga o Torneio de Consolação -- Os Clubes Desclassificados. Vão Se Reunir Hoje na Sede da A. C. D. Para Tomar Uma Decisão Coletiva

O VASCO EMPATOU COM O BONSUCESSO PELO SCORE DE 1 X 1

Embora os Suburbanos Tivessem Melhor Atuação -- Cabeção e Carlos Leite Marcaram os Goals

O Bonsucesso teve uma atuação magnífica, quando logrou empatar, na tarde de ontem, com o C. Regatas Vasco da Gama, em sua própria cancha, pelo score mínimo.

Desfalcado de seus jogadores principais, a equipe do Bonsucesso, formada por elementos da vanguarda Gonçalez e Viladonga, o gremio de São Januário não pôde realizar uma boa atuação, embora a sua defesa se mantivesse vigilante, todas as vezes em que os comandados de Caçacat incursionaram à área vascaína.

Alfredo I e Nino, substitutos daqueles dois titulares, foram ele-

mentos fracosíssimos que em nada contribuíram para a vitória de seu bando.

Carlos Leite foi apenas um esforço dentro de campo. O ponto por ele conquistado, foi produto de um corner bem batido por Orlando quase ao término da etapa inicial.

Carlos Leite entrou numa cabeçada luminante, conseguindo burlar a vigilância de Icarera que nada pôde fazer.

Estava aberta a contagem para os vascos.

O mesmo, porém, não aconteceu aos leopoldenses que principalmente no segundo tempo quando o seu conjunto passou a dominar o Vasco da Gama.

Nesse período Chiquinho, Osvado e Fiorino tiveram de encarar-se a fundo, até de que a sua cidade não fosse vencida. Principalmente Chiquinho que praticou desastrosos "shoots" da vanguarda do Bonsucesso.

Foi num desses momentos críticos para o Vasco que a defesa local concedeu corner.

O escanteio foi batido por Lindo e Chiquinho saiu para fazer a defesa.

Cabeção chargeou licitamente o arqueiro vasco que deixou a bola escapar-lhe das mãos e o mesmo Cabeção invadiu o arco com a bola.

Erão decorridos 30 minutos da fase final quando o Bonsucesso conseguiu empatar.

Dal por diante os visitantes passaram a jogar no campo adversário. A linha vascaína recuou para auxiliar a defesa. O Vasco da Gama concedeu vários "corners" nesse curto espaço de tempo.

Quando souo o apito do cronometrista anunciando o final do jogo o Bonsucesso permaneceu no ataque. Estava encerrada a partida e o placard assinalava um empate injusto entre os dois contendores pela contagem mínima.

Os times: VASCO — Chiquinho — Osvado e Fiorino — Fiolola — Zazur e Dacinto — Rocha Alfredo I — Carlos Leite — Nino e Orlandinho.

BONSUCESSO: — Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi — Rui e Quirino — Lindo — Cabeção — Cabeção e Carreca.

O JUIZ

Fioravante D'Angelo foi um juiz regular. Prejudicou em alguma ocasião o Bonsucesso.

AS PRELIMINARES

Foi insignificante a renda do jogo, tendo sido arrecadados reis 5.000.000.

Infantis — Vasco 2, Bonsucesso 1.

Juvenis — Vasco 1, Bonsucesso 1.

Reservas — Vasco 11, Bonsucesso 1.

O Vasco sagrou-se campeão do torneio de amadores vencendo o Bonsucesso por 4x0.

COSTA VELHO FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" SOBRE OS FUNDAMENTOS DO PROTESTO DO AMÉRICA

A presença de Geraldo Costa Velho, atual treinador da equipe rubra na sala de Imprensa da Federação Metropolitana, na tarde de ontem, deu motivo para que a curiosidade da nossa reportagem focalizasse o conhecido "coach", uma vez que o assunto do dia versava exatamente sobre a arbitragem do juiz Oscar Pereira Gomes no encontro Fluminense x América.

UM ABAIXO ASSINADO IMPOZ AOS DIRIGENTES AMERICANOS A ATITUDE EXTREMA!

Inicialmente Costa Velho nos expôs a resolução do campeão de 1922 de pedir a anulação da peleja citada, baseando seu recurso nos diversos "erros de direito" praticados pelo juiz, que teria alterado o resultado da partida.

Essa versão, aliás, foi logo confirmada pela publicação, no boletim oficial de ontem, do seguinte: "Resolução da Presidência — Nos termos do artigo 114 dos Estatutos, dou vistas ao Fluminense F. Clube por quarenta e oito horas (48), do protesto apresentado pelo América F. Clube contra a validade do jogo da primeira divisão "Fluminense x América", realizado aos 31 de agosto de 1941".

De posse do boletim perguntamos ao popular preparador técnico:

— Quais os fundamentos desse protesto?

Costa Velho, entre dois diretores do seu clube, tomou a palavra e começou:

— O presidente do América baseou o seu protesto nos Estatutos, na Regra Internacional e no Regulamento Geral, pois possuímos provas concretas, do próprio relatório do representante, que abonam a nossa denúncia de vários "erros de direito", praticados pelo juiz Oscar Pereira Gomes. Além disso, arrolou a diretoria testemunhas de valor no esporte que não só marcaram a cronometragem do jogo e verificaram ter sido um goal do Fluminense consignado depois do tempo regulamentar, como também a parcialidade daquele arbitro, punindo com dois penalidades uma falta de Dedão fora da área, como também "jogo perigoso recíproco de Carreiro e Osny, quando a bola já estava segura nas mãos do guardião Mozart, sem perigo imminente de goal, como prevê a regra".

Costa Velho, como se vê, não considera o caso que determinou o goal do en-

pate dos tricolores, "falta máxima", como ordenou o juiz e sim "jogo violento", o que justificaria expulsão e nunca uma infração penal!

Diz ainda o conhecido esportista que "exceto o quarto goal, todos os demais tiveram a colaboração parcial do juiz, que deixou também de consignar um foul escandaloso de Malazo em Lenine, dentro da área, quando o pequeno extrema invadia o reduto final, com perigo real de goal.

— "Com o Bangu" foi a mesma coisa. Esse juiz tirou a vitória do gremio suburbano para da-la ao Fluminense e não adiantaram os protestos; mas com o América a coisa vai ser diferente, pois temos um quadro social que está disposto a manter o clube para que ele não dispute mais campeonato nenhum, até que se resolva o problema dos juizes".

Em redor de Costa Velho diversos padres ouviam, atentos, o seu caloroso desabafo. Um americano que o acompanhava tomou a palavra e ainda afirmou:

— Acabamos de entregar à diretoria um abaixo assinado com oitocentas assinaturas, pedindo que o América não dispute o "Torneio Extra". Estamos cansados de ser esbulhados. Chega. Isto aqui é propriedade do Fluminense. Não nos serve mais.

Lá dentro do gabinete, o presidente Gastão continuava informando os outros jornalistas do início no dia 9 do Campeonato da "Taça Oscar Cox".

SOLIDARIOS S. CRISTOVÃO, BONSUCESSO E AMÉRICA?

Desceamos em companhia do professor Mourao, do Bonsucesso, do nosso colega Otavio Silva, diretor de "O Futebol" e do juiz suplente Arlston de Souza e o assunto foi ligado à reunião de hoje à noite, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, convocada pelo sr. Rodolfo Maglioli, presidente do São Cristóvão, entre os quatro clubes desclassificados para organização de um selecionado que irá excursionar ao norte do país. Falou-se, então, na importância desse concelho dos clubes. Otavio Silva nos garantiu que estava seguro de uma coisa: um laço indissolúvel de solidariedade une neste momento o São Cristóvão, o América e o Bonsucesso, que estão mesmo dispostos a negar seu concurso ao chamado Torneio de Consolação.

A reunião da sede da A. C. D. está marcada para as 18 horas de hoje.

UM NOVO QUE "ABAFOU"



Um dos melhores jogadores que surgiram nos últimos dois anos é inegavelmente o meia direita do Flamengo. Zizinho quando foi contratado pelo "leader" era um regular jogador de um dos "teams" de Niterói. Houve muita discussão quando de sua colocação no onze principal do Flamengo. Zizinho entrou. A princípio acanhado, depois pouco a pouco Zizinho foi se impondo e conquistou um lugar no "scratch" carioca e é hoje considerado um dos principais fatores da regularidade de produção do onze que está na liderança do campeonato de 1941 com quatro pontos de vantagem.

Abatendo, Amplamente, o São Cristóvão, o Madureira Classificou-se Para o Final

Isaias (2) Oscar (2) — Jair e Jorge Assinalaram os Goals Dos Vencedores — Lelé Perdeu Uma Penalidade Máxima

O encontro realizado domingo entre o São Cristóvão e o Madureira teve um desenrolar fraco.

O S. Cristóvão durante o primeiro tempo ainda resistiu à classe melhor de seus adversários e só consentiu que as redes de Madalena fossem vasadas uma única vez com um tiro rasteiro e cruzado de Oscar desferido de dentro da pequena área ao invés de, depois de receber, passe adiantado de Jair I.

Antes da conquista desse goal o arbitro havia consignado um "foul-penalty" de Hernandez que Lelé desperdiçou atirando forte e rasteiro para fora.

Na segunda fase, conseguida a fama que a ala esquerda da linha media suburbana e com a alaragem da ala direita atacante dos alvos, acatou-se o predomínio técnico dos locais que passaram a atuar no terreno adversário e aos poucos foram aumentando o "score" que foi encerrado no segundo final com o sexto goal marcado por Isaias.

O jogo teve, como principal característica o reaparecimento de dois arqueiros que, por sinal, se portaram otimamente.

Finalizado, apesar de não ter sido enfeitado a ação muitas vezes fez algumas coisas interessantes demonstrando estar na mesma forma, que estava quando deturpou o arco do onze suburbano que conquistou o vice-campeonato da temporada de Futebol.

O outro reaparecimento foi de Madalena que apesar de ter sido vencido varias vezes, também, mostrou estar apto a quebrar qualquer arco dos nossos melhores clubes.

Para demonstrar a boa forma de Madalena passemos a descrever como foram marcados os seis tentos.

Ozeas recebeu adiantado um passe de Jair I. Recua para o goal, vence Arqumedes que veio ao seu encontro e só em frente ao arqueiro do S. Cristóvão colocou a bola no canto esquerdo do goal, local contrário onde estava Madalena que tentara fechar o círculo marcando o tento inicial e unico do 1.º tempo.

Coube a Isaias assinalar o segundo goal da tarde, Lelé e Jair I. avançam em boa combinação e o meia esquerda passa a bola ao centro atacante. Isaias domina o balão escapa entre os zagueiros e com um urro possante e alto vence o goal-keeper alvo por um último recurso saiu em seu encontro.

Mais uma vez Madalena e venceu por um goal consignado por Jorge e nesse tento o extremo suburbano é servido por Isaias e toda defesa, como também nos julgamos que o arbitro consignasse impedimento, e parou. Jorge sozinho entra na área e conquista o terceiro tento.

Os dois penúltimos tentos foram consignados de avanços bem trabalhados da ala esquerda suburbana que de pe para pe levaram a bola, dominaram a defesa alvo e novamente venceu a Madalena o meia e o extremo marcaram o 4.º e 5.º goals.

No último segundo Isaias recebe um passe de Jorge, trava e bola, arria Augusto e Hernandes e fica em frente a Madalena. O arqueiro alvo sai a seu encontro e apesar de seus esforços não consegue evitar que o tento seja consignado.

Na preliminar os suburbanos conseguiram vencer por 6x2 e nos infantis por 1x0.

Os "teams" que atuaram sob os ordens do sr. Rubens Pereira Leite que teve atuação regular tiveram a seguinte formação:

S. CRISTOVÃO — Madalena — Hernandez e Augusto — Arqumedes — Neco e Dodô — Valemim (Curtiss) — Curass (Valentim) João Pinto — Nestor e Princeza.

MADUREIRA — Pintado — Tulca e Apio — Otacilio — Jair I. e Esteves — Jorge Lelé — Isaias — Jair I. e Ozeas.

A renda arrecada pelas bilheterias atingiu, somente a importância de 2:865\$300.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

A Campanha dos Dois Primeiros Turnos

- 1.º — FLAMENGO — 15 vitórias, 2 empates, 1 derrota, 32 pontos ganhos, 4 perdidos, 61 "goals" contra 15.
- 2.º — FLUMINENSE — 14 vitórias, 4 derrotas, 28 pontos ganhos, 3 perdidos, 65 "goals" contra 34.
- 3.º — BOTAFOGO — 12 vitórias, 4 derrotas, 2 empates, 26 pontos ganhos, 10 perdidos, 46 "goals" contra 41.
- 4.º — VASCO DA GAMA — 9 vitórias, 5 empates, 4 derrotas, 23 pontos ganhos, 13 perdidos, 46 "goals" contra 31.
- 5.º — MADUREIRA — 7 vitórias, 1 empate, 10 derrotas, 15 pontos, 21 perdidos, 43 "goals" contra 45.
- 6.º — BANGU — 6 vitórias, 2 empates, 10 derrotas, 14 pontos ganhos, 22 perdidos, 34 "goals" contra 52.
- 7.º — AMÉRICA — 3 vitórias, 6 empates, 9 derrotas, 12 pontos ganhos, 24 perdidos, 30 "goals" contra 44.
- 8.º — CANTO DO RIO — 5 vitórias, 2 empates, 11 derrotas, 12 pontos ganhos, 24 perdidos, 39 "goals" contra 58.
- 9.º — S. CRISTOVÃO — 4 vitórias, 2 empates, 12 derrotas, 10 pontos ganhos, 26 perdidos, 28 "goals" contra 61.
- 10.º — BONSUCESSO — 2 vitórias, 4 empates, 12 derrotas, 8 pontos ganhos, 28 perdidos, 28 "goals" contra 50.

Caberá ao C. R. Botafogo, Hoje, Ameaçar a Invencibilidade do Botafogo

Rubros e Botafoguenses Num Choqu e de Proporções Gigantescas — A Rodada Desta Noite Em Continuação ao Campeonato de Basketball

Será levado a efeito, hoje, na quadra da rua Campos Sales um espetáculo esportolístico bastante atraente, dado a estarem reunidos os dois ocupantes das principais colocações do Campeonato Carioca de "Basketball".

América e C. R. Botafogo deverão fazer um confronto em todas as características de sensacionalismo. Por certo, todo o decorrer do jogo deverá apresentar um movimento entusiasmado e emocionante predominando, sem dúvida, o equilíbrio de forças.

Tendo passado incólme por cinco adversários, os rubros estarão, hoje, seriamente ameaçados de terem obstada sua campanha vitoriosa, isto porque, o "five" do Mourisco encontra-se em condições de desenvolver uma atuação favorável.

Contribuindo um dos mais sensacionais choques da temporada, o jogo América x C. R. Botafogo deverá atrair uma assistência vultosa, que ocorrerá ao rink do Estádio Visconde de Moraes, certo de presenciar um jogo em que duas equipes fortes e bem preparadas todos os esforços despendendo para conquistar a vitória.

As duas turmas deverão formar assim constituídas:

AMÉRICA F. C.: — Sebastião e Hermes — Osvado Mariano e Carliro.

C. R. BOTAFOGO: — Alvaro e Carliro — Aloisio — Lenk e Babi.

Funcionará no controle as seguintes autoridades:

Aladino Astuto — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 1.º jogo.

Rubem o. Coutinho — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo.

Berason M. Pinheiro — Cronometrista.

Adolfo Peres Filho — Apontador.

Antonio C. Braga — Delegado.

Completando a rodada serão realizados mais os seguintes jogos:

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

Campeão de Infantis, o Flamengo

Derrotando por 4x0 a equipe do Bangu, os infantis do Flamengo sagrarão-se dominos campeões da presente temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol.

No segundo lugar, estão empatados os infantis do América e os do Madureira.

A Colocação dos Concorrentes

Do Campeonato da Saudade, Depois da Quinta Rodada Três Empates e Um Vencedor, Apenas

A quinta rodada do Campeonato da Saudade teve prosseguimento a semana passada com quatro jogos, cujos resultados foram estes: América, 1 x São Cristóvão; 1.º Bangu, 1 x Urslal; 1.º Carioca, 2 x Confiança; 1.º Portuguesa, 1 x Bonsucesso; 1.º Pin, fez o goal do Bangu e Modesto, do E. C. Brasil empatou no minuto final.

No jogo A. A. Portuguesa x Bonsucesso, 1.º, venceu os "rusos" até os últimos instantes da peleja com um goal de Alfeu a zero quando o juiz consignou um "foul penalty" contra os locais. Foi um momento de grande emoção. O tempo terminou e a clássica prorrogação. Miro bate a falta máxima e empatou o sensacional encontro.

O QUADRO DOS CRONISTAS VENCEU O DOS HOLANDESES

No jogo amistoso, realizado sábado, a tarde, no campo do Botafogo F. C. entre os Cronistas x holandeses, em homenagem a rainha Guilhermina, os brasileiros venceram com facilidade pela contagem de 8x4.

Esses os quadros:

HOLANDESES:

Mauricio — Dickens e Van der Brink — Put — Rodriguez e Van der Put — De Jong — Lannerman — Peeters — Carlos e Welthigh.

CRONISTAS:

Paulo (Diogenes) — Riscado e Peixoto — Paulista — Isaias e Valfredo (Iznel) — Euler (Zequinha) — Liguori (Sigueira) — Valdemar — Vila (Aluizio) e Amadeu.

CONTINUA O BOTAFOGO NA PONTA DA TABELA

Com os resultados completos da Quinta Rodada, a colocação dos concorrentes ao Campeonato dos Veteranos é a seguinte:

1.º lugar — Botafogo F. C. com zero ponto perdido e 5 ganhos; 2.º lugar — Bonsucesso F. C. com 2 pontos perdido e 6 ganhos; 3.º lugar — Carioca E. C.,

NOTÍCIAS FORENSES

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
1 DE SETEMBRO DE 1941
Processos em andamento na Secretaria

Acção rescisória n. 27.
Reclamação n. 205.
Apelações criminais ns.: 2.405 — 2.599 — 2.600.

Processos despachados
Reclamações ns.:
202 — Reclamante: Augusta Cordeiro Silva. Reclamado: Juiz da 1ª Vara Cível. — Pela improcedência da reclamação.

203 — Reclamante: Vera Bastos Melo. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

204 — Reclamante: João José Póvoa. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

205 — Reclamante: Ana Severo. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

206 — Reclamante: Euzébia Ferreira e o dr. Curador de Orfãos. — De acordo com o ofício do dr. Curador de Orfãos.

207 — Reclamante: João José Póvoa. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

208 — Reclamante: Humberto Marzani. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

209 — Reclamante: Companhia Cantareira Viçosa Fluminense e Otávio Ferreira. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

210 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

211 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

212 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

213 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

214 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

215 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

216 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

217 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

218 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

219 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

220 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

221 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

222 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

223 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

224 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

225 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

226 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

227 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

228 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

229 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

230 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

231 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

232 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

233 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

234 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

235 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

236 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

237 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

238 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

239 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

240 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

241 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

242 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

243 — Reclamante: Gaspar Garcia Rodrigues. Reclamado: Juiz da 1ª Vara de Família. — Pela improcedência da reclamação.

les feitos, além dos adidos da sessão anterior:

N. 5.714 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Agravante: o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Valdemiro Teixeira.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 1 de setembro de 1941.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO (1 DE SETEMBRO)

1ª Audiência VARAS CÍVEIS Ordinárias

Renata Vieira Guimarães — 2ª Distribuidor, 12ª Vara.

Armanda Maria da Conceição — 3ª Distribuidor, 13ª Vara.

Maria Georgina Regia de Oliveira — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Santiago Serdeira Garcia — 1ª Distribuidor, 6ª Vara.

Ola. Electrolux S. A. — 1ª Distribuidor, 12ª Vara.

Despejo Suzana Lamour Mancebo — 3ª Distribuidor, 13ª Vara.

Aptidão de haveres Maria dos Anjos Ferreira d'Almeida — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Maria dos Anjos Ferreira d'Almeida — 1ª Distribuidor, 3ª Vara.

Protestos, Notificações e Intercâmbios Irving Varly — 3ª Distribuidor, 7ª Vara.

Jacomo Vlenzi — 8ª Distribuidor, 8ª Vara.

Mari Pacheco & Cia. Ltda. — 1ª Distribuidor, 9ª Vara.

Justificação Firma Chapman — 8ª Distribuidor, 12ª Vara.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES Inventários

Zacarias Cornelio do Nascimento — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

Tutela Antonio Capeleti (requerente) — 8ª Distribuidor, 3ª Vara.

Avulsos Rosa Pinto — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Varas de menores Dorinda Ferraz — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

Maria Bertini Facciola — 1ª Distribuidor, 4ª Vara.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA Ordinária

Bazillen Xavier Valentim — 9ª Distribuidor, 3ª Vara.

Executivos Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (devedor: Ginasio Leonardo da Vinci) — 9ª Distribuidor, 2ª Vara.

Idem (devedor: Lindolfo, Coelho Ltda.) — 9ª Distribuidor, 3ª Vara.

Idem (devedor: Luiz & Lima) — 9ª Distribuidor, 1ª Vara.

Idem (devedor: B. Oliveira & Cia.) — 9ª Distribuidor, 2ª Vara.

Idem (devedor: Lino Silva) — 9ª Distribuidor, 3ª Vara.

Idem (devedor: Confelitaria Tanguá Ltda.) — 9ª Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS CRIMINAIS Flagrantes

21 — Onofre Dornelas (processo 174) — Acompanha um canivete punhal — 2ª Distribuidor, 6ª Vara.

Inquéritos 13 — Vítila e acusado: Desconhecidos (proc. 211) — 2ª Distribuidor, 9ª Vara.

9 — Francisco Miranda (proc. 119) — 8ª Distribuidor, 12ª Vara.

7 — Oscar Rodolfo de Oliveira e outro (proc. 107) — 3ª Distribuidor, 7ª Vara.

7 — João da Silva Araújo (proc. 151) — 1ª Distribuidor, 10ª Vara.

21 — Antonio Barbosa (proc. 168) — 2ª Distribuidor, 8ª Vara.

21 — Celestino de Almeida (proc. 137) — 3ª Distribuidor, 16ª Vara.

1 — Nair Dutra (proc. 68) — 8ª Distribuidor, 15ª Vara.

1 — João Alberto Penha Esteves (proc. 71) — 1ª Distribuidor, 15ª Vara.

1 — Antonio Inacio dos Santos (proc. 60) — 2ª Distribuidor, 12ª Vara.

Juiz de Direito da Cidade de São Se (Rio Grande do Sul) — 1ª Distribuidor, 10ª Vara.

1ª Audiência VARAS CÍVEIS Ordinárias

Davi Abramovitz e Salomon Samovici — 2ª Distribuidor, 10ª Vara.

Executivos Clarice Correia de Melo — 2ª Distribuidor, 6ª Vara.

Luiz da Fonseca Ribeiro — 3ª Distribuidor, 13ª Vara.

Ola. Electrolux S. A. — 8ª Distribuidor, 14ª Vara.

Ola. Electrolux S. A. — 1ª Distribuidor, 15ª Vara.

Posse e posse de coisa Mesbla S. A. — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Inacio Jorge Nogueira — 2ª Distribuidor, 4ª Vara.

Comercial Metropolitana S. A. — 3ª Distribuidor, 14ª Vara.

Comercial Metropolitana S. A. — 1ª Distribuidor, 8ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 8ª Distribuidor, 10ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 1ª Distribuidor, 11ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 2ª Distribuidor, 12ª Vara.

Construções e Administrações do Rio de Janeiro — 3ª Distribuidor, 5ª Vara.

Francisco Soares da Costa — 8ª Distribuidor, 9ª Vara.

Emilio Dalmacio Nunes — 1ª Distribuidor, 9ª Vara.

Renovação de contrato Ramiro Tavares & Cia. — 3ª Distribuidor, 1ª Vara.

João Gonçalves Magalhães — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

Protestos, Notificações e Intercâmbios Max Brauer — 2ª Distribuidor, 10ª Vara.

Berthe Sauwen Lisboa Serra — 3ª Distribuidor, 11ª Vara.

João Nunes Monteiro — 8ª Distribuidor, 12ª Vara.

Julietta Pires de Melo — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Justificação Motiejus Verbieks — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Wilhelm Friedrich Beblon — 3ª Distribuidor, 3ª Vara.

Falência Orlando Tauer — 1ª Distribuidor, 9ª Vara.

Concordata J. P. Ribeiro (requerente) — 2ª Distribuidor, 2ª Vara.

Desquitos amigáveis Moacir Dunham e Isa Marques Dunham — 3ª Distribuidor, 2ª Vara.

Tiago da Cunha e Hermínia — 8ª Distribuidor, 1ª Vara.

Newton de Oliveira e Farahli — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

Eurico Franco Ribeiro e Hil — 1ª Distribuidor, 3ª Vara.

Avulsos Santana de Jesus Almeida — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES Arrolamentos

Oto Holstensen — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

Salvador Francisco Escovino — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

João Rodrigues de Oliveira — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Manuel Nunes — 3ª Vara, 1º Ofício.

Maria do Carmo Nunes — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Testamento Manuel Joaquim Gonçalves (testador) — 1ª Distribuidor, 3ª Vara.

Processos ex-officio Francisca da Silva Portugal — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

Precedor Antonio Nunes de Menezes (inventariante) — (Capitular Estado do Rio de Janeiro) — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS José Martins Gonçalves — 2ª Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA Ordinária

José Ribeiro Monteiro da Silva — 9ª Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS CRIMINAIS Flagrantes

3 — Eugenio do Nascimento (proc. 132) — 3ª Distribuidor, 6ª Vara.

3 — Sebastião Jorge de Almeida (proc. 95) — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS Rio 1 de setembro de 1941

No Foro Militar

SUMÁRIOS DE CULPA

Estão marcados para hoje, na Auditoria de Guerra, os sumários de culpa de Alarico Fraga da Costa, Levi Prati Robaina, Alarico dos Santos Almeida e Lúcio Quadros Goulart, o primeiro acusado de descalço, e os demais de furto. Na 1ª Auditoria, a 10h, início o sumário de Laura Domingos Ramos, acusado do crime de furto; e prosseguimento dos sumários de Antonio Joaquim Cardoso, Gerlando Gomes de Carvalho, Tolentino de Souza e Adalberto da Costa Lopes, acusados de crimes corporais.

21 — Antonio Barbosa (proc. 168) — 2ª Distribuidor, 8ª Vara.

21 — Celestino de Almeida (proc. 137) — 3ª Distribuidor, 16ª Vara.

1 — Nair Dutra (proc. 68) — 8ª Distribuidor, 15ª Vara.

1 — João Alberto Penha Esteves (proc. 71) — 1ª Distribuidor, 15ª Vara.

1 — Antonio Inacio dos Santos (proc. 60) — 2ª Distribuidor, 12ª Vara.

Juiz de Direito da Cidade de São Se (Rio Grande do Sul) — 1ª Distribuidor, 10ª Vara.

1ª Audiência VARAS CÍVEIS Ordinárias

Davi Abramovitz e Salomon Samovici — 2ª Distribuidor, 10ª Vara.

Executivos Clarice Correia de Melo — 2ª Distribuidor, 6ª Vara.

Luiz da Fonseca Ribeiro — 3ª Distribuidor, 13ª Vara.

Ola. Electrolux S. A. — 8ª Distribuidor, 14ª Vara.

Ola. Electrolux S. A. — 1ª Distribuidor, 15ª Vara.

Posse e posse de coisa Mesbla S. A. — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Inacio Jorge Nogueira — 2ª Distribuidor, 4ª Vara.

Comercial Metropolitana S. A. — 3ª Distribuidor, 14ª Vara.

Comercial Metropolitana S. A. — 1ª Distribuidor, 8ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 8ª Distribuidor, 10ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 1ª Distribuidor, 11ª Vara.

Cia. Progresso Industrial do Brasil — 2ª Distribuidor, 12ª Vara.

Construções e Administrações do Rio de Janeiro — 3ª Distribuidor, 5ª Vara.

Francisco Soares da Costa — 8ª Distribuidor, 9ª Vara.

Emilio Dalmacio Nunes — 1ª Distribuidor, 9ª Vara.

Renovação de contrato Ramiro Tavares & Cia. — 3ª Distribuidor, 1ª Vara.

João Gonçalves Magalhães — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

Protestos, Notificações e Intercâmbios Max Brauer — 2ª Distribuidor, 10ª Vara.

Berthe Sauwen Lisboa Serra — 3ª Distribuidor, 11ª Vara.

João Nunes Monteiro — 8ª Distribuidor, 12ª Vara.

Julietta Pires de Melo — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Justificação Motiejus Verbieks — 1ª Distribuidor, 13ª Vara.

Wilhelm Friedrich Beblon — 3ª Distribuidor, 3ª Vara.

Falência Orlando Tauer — 1ª Distribuidor, 9ª Vara.

Concordata J. P. Ribeiro (requerente) — 2ª Distribuidor, 2ª Vara.

Desquitos amigáveis Moacir Dunham e Isa Marques Dunham — 3ª Distribuidor, 2ª Vara.

Tiago da Cunha e Hermínia — 8ª Distribuidor, 1ª Vara.

Newton de Oliveira e Farahli — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

Eurico Franco Ribeiro e Hil — 1ª Distribuidor, 3ª Vara.

Avulsos Santana de Jesus Almeida — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES Arrolamentos

Oto Holstensen — 1ª Distribuidor, 2ª Vara.

Salvador Francisco Escovino — 8ª Distribuidor, 4ª Vara.

João Rodrigues de Oliveira — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

Manuel Nunes — 3ª Vara, 1º Ofício.

Maria do Carmo Nunes — 8ª Distribuidor, 2ª Vara.

na sessão de ontem, sob a presidência do ministro geral. Marante, com a presença da maioria de seus magistrados e do procurador geral, deu provimento ao recurso da promotoria da 2ª Auditoria para mandar que o respectivo auditor receba a denúncia oferecida contra o comerciante Miro da Costa Pereira, incurso no artigo 77 do Código Penal Militar; confirmou a absolvição de Alfeu Trindade; mandou arquivar o processo do segundo tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo 152 parágrafo 2º do Código Penal e condenar a penas de prisão e multa o primeiro tenente Bráulio Fernandes de Amorim, por considerar causa julgada; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª A. da 3ª Região Militar para desclassificar o crime do artigo

Inicia-se a 14 de Setembro a Disputa dos Turnos Finais do Campeonato Carioca

Terminará a 16 de Novembro o Quando Todos Previam a Derrota Campeonato da Primeira Divisão Por Alta Contagem o Fluminense Conseguiu Um Triunfo Expressivo

Com a terminação dos jogos do segundo turno e com a classificação do Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Madureira e Bangu, o presidente da Entidade Carioca organizou a tabela que será obedecida para a disputa dos dois turnos finais e da Taça do Torneio de Classificação.

Podemos informar aos nossos leitores que o início da rodada final terá início a 14 deste mês estando o seu término marcado para 16 de novembro.

A tabela organizada pelo Departamento Técnico será igual a do primeiro turno retirados os gremios que não conseguiram classificação e os campos serão, também, os onde se realizaram aqueles jogos.

Esta semana somente serão realizados quatro jogos do torneio de reservas os quais têm a finalidade de acertar a respectiva tabela.

Esses "matches" serão disputados à noite de sábado, salvo acordo entre os clubes disputantes.

De Forma Brilhante o Fluminense Conquistou o Torneio Misto de Atletismo Rio-São Paulo

LUCIO DE CASTRO BATEU SEU PRÓPRIO RECORD SUL-AMERICANO DE SALTO COM VARA — O RESULTADO FINAL

Em São Paulo, na pista do Tietê realizou-se o Torneio Misto de Atletismo Rio-São Paulo, certamente destinado a selecionar e equilibrar as possibilidades dos nossos atletas para o próximo Pan-Americano a realizar-se em Buenos Aires.

O certame ofereceu um desempenho sensacional, cabendo a vitória, no final a representação do Fluminense, cuja turma atuou magnificamente, abatendo de forma expressiva as representações antagonistas locais.

De todos os resultados, des-

tacou-se obtido por Lucio de Castro, que bateu seu próprio record sul-americano de salto de vara, saltando 4,20 metros.

A contagem geral foi a seguinte:

- 1º — Fluminense, 207 pontos.
- 2º — Esperia, 133,5 pontos.
- 3º — Germania, 101 pontos.
- 4º — Paulista, 69,5 pontos.
- 5º — Tietê, 41 pontos.

MASCULINOS

- 1º — Esperia — 132,5 pontos.
- 2º — Fluminense, 128 pontos.

PROVAS FEMININAS

- 1º — Fluminense, 73 pontos.
- 2º — Germania, 63 pontos.

A MELHOR CONDUTA TÉCNICA DO LÍDER LEVOU-O A UMA VITÓRIA MERECEDA

PIRILLO, O ARTILHEIRO DA TEMPORADA, MARCOU OS DOIS TENTOS DO PRELIO

O esquadra do Flamengo, desincumbindo-se do seu dever eliminatório na etapa eliminatória do certame patrocinado pela Federação Metropolitana de Futebol, proutou na Cerveja, com o Bangu, vencendo-o por dois tentos a zero.

A equipe preparada por Flavio Costa, confirmando, finalmente, os prognósticos uvalmies, urdidos acerca do seu valor técnico, colheu, mais uma vez, os louros de uma vitória,

frente a um opositor que se houve, durante quase toda a justa, com ardor e entusiasmo invulgar.

O embate, entretanto, analisado sob o ponto de vista técnico, sofreu profundas alterações.

Houve fases em que os dois quadros chegaram a por em execução um jogo vivo, realizador e dosado de relativo equilíbrio técnico, mas, infelizmente, a essas fases, de muito curta duração, seguiram-se longos períodos de um futebol monótono, pálido e desprovido de qualquer expressão técnica e em desacordo com as possibilidades dos jogadores, na linha de ataque, possuído, negativamente, de um conjunto de mé-

O líder não teve no Bangu um antagonista fraco; ao contrário, os suburbanos preparam com elevado espírito combativo, conseguindo mesmo, em vários momentos equilibrar as ações com o seu adversário, principalmente na fase inicial.

Os rubro-negros, desde o início da pugna, à vista da grande disposição de ânimo dos jogadores, não se desanimaram, ciosos da responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros e agiam, sempre, com prudência.

Os suburbanos foram superados, finalmente, pela classe mais acaudada dos locais, tendo, todavia, caído honrosamente.

Transpuseram os rubro-negros, assim, mais um obstáculo, com esse cometimento participando da etapa decisiva do torneio citadino liderando ainda o grupo dos seis, com uma vantagem de 4 pontos sobre o vice-líder.

A conduta técnica da equipe de Domingos esteve abaixo de suas reais possibilidades. A defesa, em ambas as fases da partida, trabalhou com mais coesão do que o ataque.

Os meios não se desqualificaram da defesa e subiram os atacantes de vários passes. Artistas foi o mais eficiente. Jodelino esteve regular e volante com altos e baixos. Os zagueiros sempre ativos; poucas vezes deixaram que os atacantes alvi-negros molestassem o arquiervo, anulando quase todas as suas investidas antes de surgir o arremate, tendo Dorival, assim, sido empunhado muito poucas vezes. O guarda-meta não pôde, pois, aparecer.

A vanguarda esteve em plano inferior à defesa. Falhou decisivamente os atacantes rubro-negros, quando dentro da área. Pirillo foi o melhor segundo de Zizinho e Vevê. Nandinho e Valido mais fracos, embora muito esforçados.

A equipe do Bangu padecia, também, da mesma anomalia, isto é, a defesa trabalhava com o muito mais eficiência do que o ataque. Adauto, Enéas e Munt foram os melhores. Jorge falhou ao ser consignado o 1º tento do Flamengo. Entretanto, boas defesas no transcurso do prelio.

A vanguarda esteve quase sempre atuando desordenadamente, e talvez sofresse a falta do ponteiro Lula, que, por contundido não tomou parte na luta. O seu melhor elemento foi Madureira. Os demais esforçados, mas fracos.

O primeiro tento da tarde foi registrado por Pirillo aos 11 minutos ao receber um passe de Vevê, arrematando para o guarda-meta Jorge e, em seguida, soltar a bola que, mansamente, ganhou o fundo das redes. Termina a 1ª fase do prelio com o resultado de 1x0 pró Flamengo.

Aos 15 minutos da fase final, ainda Pirillo consigna o 2º tento para o líder, abacando diretamente um bom passe de Valido e batendo inapelavelmente o arquiervo banguense.

A arbitragem do prelio esteve a cargo do sr. José F. Leal, cuja atuação foi muito boa.

Os dois quadros: FLAMENGO — Dorival, Domingos e Nilton; Jodelino, V. lante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevê. BANGU — Jorge; Enéas e Mineiro; Nandinho, Munt e Adauto; Silvio, Madureira, Antônio, Antônio e Odil.

Outros resultados: Juvenis: Flamengo 3x1; Amadores: Flamengo 7x0; Reservas: Flamengo 6x0.

O C. R. Flamengo venceu o Bangu na partida de infantes por 3x0, foi laureado campeão nessa série.

Antes de ter início a grei-

UMA ARBITRAGEM DEFICIENTE DESAGRADOU A TORCIDA QUE NÃO ACEITOU COM BONS OLHOS O FEITO TRICOLOR

Evidentemente, a peleja entre o Fluminense e o America teve a facilidade de atrair as Laranjeiras um público esquelético de fortes emoções. É fácil encontrar a justificativa merecida as condições com que os tricolores e rubros psaliram o gramado, cada qual possuindo um motivo forte à conquista de dois pontos. Entretanto o America apareceu num plano de maior envergadura, posto que jogaria, como aliás jogou, a última cartada no certame em que a regularidade só é, ao que parece, propriedade exclusiva do Flamengo. E assim vimos, as dependências de Alvaro Chaves literalmente ocupadas por um contingente de torcedores que, colocando de lado as condições climáticas preferiam ver com os próprios olhos a execução das observações dos locutores radiofônicos, nem sempre fiéis nos seus relatos.

UM AMERICA QUE SURPREENDEU NOS PRIMEIROS MOMENTOS

Quem, como o observador do DIÁRIO CARIOCA, vem acompanhando de perto as performances do tricolor e alternadamente as do America, tem certamente que razer sua confiança afim de não fugir à realidade dos fatos. Ora, o Fluminense poucas vezes no campeonato logrou vencer pela sequência lógica das condições técnicas. Mesmo as possuindo em grande classe, obteve grandes feitos merecidos a individualidade dos seus componentes.

De ação conjunta poucas vezes pudemos apontar uma vitória dos campeões de 1940, uma vez que todos sabem qual o grau de declínio produtivo dos dirigidos por Ondino Vieira. Não é preciso se voltar a fatos passados, pois laboraríamos em erro ao reviver momentos dramáticos para o bando das Laranjeiras. Com referência ao America temos dados de nós um panorama mais sombrio, em verdadeiro contraste com sua condição de clube verdadeiramente integrado entre seus pares. Quiseram os fatos que os rubros marchassem este ano à retaguarda e a fase de levantamento por que passou a equipe dirigida por Costa Velho foi simplesmente efêmera. Surpreendentemente o America demonstrou domingo último que carece de maior poder conjunto, pois entusiasmo e dedicação participam integralmente do quadro da jaqueta rubra. Os primeiros 15 minutos do embate com o Fluminense fez reviver seriamente um America dos aurores tempos, vivendo um período de aurore, onde tudo dava certo e todos trabalhavam num objetivo uno. A conquista dos 3 pontos de que nos ocupamos mais adiante, ratificou a confiança depositada pelos americanos e somos de molde a julgar que o próprio entusiasmo, a dedicação e os esforços apareceram em curto período levaram o America ao caminho do precipício. As energias incubadas surgiram em índice elevado, daí a distinção de jogo nos seus minutos subsequentes onde o cronometrista substituiu o maior adversário dos rapazes de Campos Sales. E, numa dosagem mais perfeita, se reabilitando do fracasso, melhor se articulando, o Fluminense demonstrou tacitamente que vem se readaptando ao seu verdadeiro "training", muito embora não tenha obtido um triunfo imensamente integral.

QUE JUÍZ, UM JUÍZ COM ALTOS E BAIXOS

A transformação de um placard de 3x0 para 4x3, com a inclusão de penalidades máximas, dá margem a que se faça um juízo pouco convidativo ao se analisar a atuação do árbitro. Diga-se de passagem, que a responsabilidade de Oscar Pereira Gomes foi tremenda. Acreditamos mesmo que sua atuação demandará num protesto por parte de algum interessado, mas, convenhamos dizer que a própria Federação Metropolitana é a culpada em permitir interpretações errôneas quanto ao exagerado pelas regras internacionais. As penalidades máximas existiram no jogo Fluminense x America. O primeiro caso

poderia ficar em branco, mas o fôl grosseiro de Osny não deixou qualquer dúvida no que muitos não concordaram. A regra determina que o arquiervo de posse da bola pode ser chargado. Foi o que Carreiro fez, recebendo em troca pontuação de Osny. O árbitro presente não teve dúvidas, marcou. Se o fez bem ou mal não interessa. O certo é que Oscar Pereira Gomes respeitou as determinações do Internacional Board. As dúvidas que pairam sobre as arbitragens que por aí se vê, nas quais os juizes tornam os estatutos de futebol maleáveis, por obra e graça dos próprios entendidos que, arrogando conhecimentos técnicos lançam o pânico e a confusão.

Positivamente, em último reparo, Oscar Pereira Gomes não influiu no transcurso da arbitragem, foi todavia demasiadamente rigoroso. Quanto a seu modo de agir, não fazemos qualquer alusão à sua conduta moral, posto que sabemos perfeitamente que não é moço versátil e portanto fez apenas o que as regras determinaram. Se fosse mais rigoroso marcaria um penalty que ficou por isso mesmo.

DUAS FASES DISTINTAS

Dentro do sentido propriamente do jogo, o Fluminense superou seu adversário. Mesmo abatido moralmente com a obtenção dos 3 goals iniciais, os tricolores não desanimaram e habilmente transpuseram em retumbante vitória o revés que se antecipava sombrio e com tendências a elevado plano numerico. Nos primeiros momentos vimos o Fluminense atuar de modo abalado. Com exceção de alguns valores individuais e de conjunto, com alusão à linha intermediária, os demais integrantes do fidalgo tricolor agiam de maneira confusa e gritante. O partido das falhas da zaga, o America soube com mérito construir a vantagem que deixou posteriormente o vento levar. Coube a Plácido iniciar a contagem aos 7 minutos. Lenine, centrando, Renganeschi inventou no ar e foi a bola em direção de Plácido, que sem perda de tempo se infiltrou na área e marcou. Nem é preciso se dizer que o feito do America entusiasmou de tal modo seus defensores que empreenderam uma situação difícil de se conter. O Fluminense pouco fazia, pois mesmo com a linha média regular esta não podia remendar as situações críticas proporcionadas por Norival e Renganeschi.

Em consequência, aos 13 minutos novamente Plácido balançou a rede de Capuano. Quase que a sequência dos jances foi a mesma. Lenine enviou a Plácido e este a Cecílio. Os zagueiros do Fluminense se desequilibraram e obrigaram a saída em falso de Capuano. Surpreendente Plácido passou entre os três defensores do último posto e atirou mamsamentem. Tentou o Fluminense a eliminação da contagem mas o America permaneceu firme no seu intento e ofuscava as poucas vezes que os locais desciam.

Para ratificar essa assertiva, nada mais prático do que o narrar dos 3 pontos dos visitantes. Pela esquerda transcorreu o America. Plácido deslocou de sua posição esteio a bola da linha de fundo em passe rasteiro, a um só companheiro, Norival e Renganeschi olharam a atitude do comandante americano e julgaram que a bola encontrasse obstáculo. Rapidamente a pelota se endereçou ao local onde Afonso esperava alcançá-la, sendo entretanto frustrado por Hamilton que, apesar de colocado à retaguarda de Afonso, teve o tempo suficiente para passar-lhe à frente e aumentar a contagem.

REAGE O FLUMINENSE

Compreendendo a gravidade da situação, com o placard de 3 tentos desfavoráveis, o Fluminense se lançou decididamente à frente. Suas linhas mais perfeitas, salientando-se a intermediária, colocaram pouco a pouco o America em plano inferior. De fato, aos 32 minutos os locais perderam ótima oportunidade para tirar o zero do marcador. Dentro da área Dedão calçou Carreiro. Norival encarregado de bater a penalidade o fez mal, dando margem a que Mozart executasse linda defesa, pondo a pelota a escanteio. A má sorte parecia perseguir a turma das Laranjeiras quando ficou provada o contrario por intermedio

de Pedro Nunes. Cobrando outra falta Norival endereçou a pelota a Pedro Nunes que, de cabeça obteve a diminuição da diferença.

Satisfeitos com o goal os campeões de 40 envolveram pouco a pouco seu eventual adversário, a ponto de força-lo a efetuar jogadas de afogadilho, evitando que a queda do arco de Mozart se efetuasse mais frequentemente. Em cima da hora, Tim de posse do balão passou entre Osny e Grita e atirou sem perda de tempo. A bola veio ao centro do campo mas não pôde ser dada nova saída. Entretanto o placard assim estava: America 3; Fluminense 2.

Com ânimo alevantado, em contraste com os rubros, os tricolores retornaram ao gramado confiantes nas suas possibilidades. Aos cinco minutos da fase derradeira o Fluminense empatou o jogo por intermedio de Tim. O ponto de igualdade surgiu de uma penalidade máxima, como consequência de uma jogada violenta de Osny em Carreiro. O ponteiro esquerdo local tentara chagar Mozart e recebera violento pontapé de Osny.

Justamente com a conquista do 3º goal é que os tricolores ratificaram o empreendimento de soberba reação, a ponto de colocarem à distância a já esgotada equipe do America. Manejando o jogo à sua vontade, burlando as falhas apresentadas, o Fluminense mereceu a hegemonia de ação conjunta do trio intermediário perseguiu palmo a palmo o caminho da vitória. E esta veio aos 24 minutos, ainda de um ponto de Tim, ao se aproveitar de um passe habilidoso de Carreiro dentro da área.

Compreendendo que estava consumado, desclassificado, o America ainda bocejou uma reação da qual os tricolores não tomaram conhecimento. E assim, numa sequência de jogadas alternadas, onde Osny teve ainda a paciência de defender com as mãos uma bola na área, foi, pouco depois encerrada a partida, onde evidentemente o Fluminense soube vencer, apagando parcialmente suas irregulares performances.

De modo geral se destacaram, na equipe vencedora, Spinel, Afonso, Malazo, Tim e Carreiro. Dos vencidos, Mozart, Dedão, Canhoto, Plácido e Lenine.

OS QUADROS

FLUMINENSE: — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinel e Afonso; Pedro Amorim, Russo, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

AMERICA: — Mozart; Osny e Grita; Dedão, Bolinha e Alcebades; Hamilton, Canhoto, Plácido, Cecílio e Lenine.

RENDA E OUTROS RESULTADOS

Nos jogos anteriores os resultados foram os seguintes: Infantis — empate 2x2; Juvenis — America 3x0; Amadores — Fluminense 3x1; Reservas — Fluminense 5x2.

No encontro preliminar, cuja equipe local é a única invicta no certame de sua categoria, o America, que até então apresentava idêntica condição, foi abatido por 5x2. Os quadros assim se alinharam.

FLUMINENSE: — Batatais; Bilulu e Machado; Mario Ramos, Brant e Bioré; Adilson, depois Helmar, Juan Carlos, depois Adilson, Romeu e Herceles.

AMERICA — Cabrita; Arlton e Linton; Oscar, Jofre e Eduardo; Navarro, Boleiro, Cabral, Nicola e Esquerdinha. Fizeram os goals: Hercúles (3), Helmar e Adilson. Os da America, Navarro e Cabral.

Possível a Ida do "Fivê" do Riachuelo a Baía Ainda Este Mez

Segue bem adiantado o curso de negociações para a ida do "Fivê" do Riachuelo a Baía.

De acordo com o que apuramos, esportistas baianos mostram-se desolados de verem em ação os camponês de 40, daí o trabalho que vêm desenvolvendo no sentido de conseguir a vinda dos riachuelenses a "boa terra".

O Riachuelo recebeu com simpatia o convite tendo lá respondido que a época mais propícia é o mês corrente, pois conseguiria uma licença da F. M. B. para ausentar-se da capital por 15 dias tendo bastante obra em cartaz a executar.

Quanto a possibilidade de ir no final do certame, o Riachuelo julga mais difícil, pelo possível dificuldade que terá em enviar sua equipe completa.

A IMPREVISTA E VULTOSA DERROTA DO BOTAFOGO

O CANTO DO RIO APROVEITAN DO-SE DO DESMANTELO DO ESQUADRAO ALVI-NEGRO, VEN-CEU-O POR SEIS A TRÊS

Contra a expectativa geral, o Botafogo sofreu frente ao Canto do Rio o seu maior revés da presente temporada.

Nada menos de 6 goals foram marcados pelo conjunto fluminense, dentro do tempo regulamentar, contra dois dos cariocas. Foi um desastre. Tanto mais que, sobre o ver-se vencido, pelo maior escore no campeonato em curso, o Botafogo em consequência do acontecido, teve seriamente afetados seus interesses na tabela do certame, passando de vice-líder que era, a terceiro colocado.

Como jogou o Botafogo? Com que técnica, padrão ou tática, atuaram os alvi-negros, para consentir que o adversário consumasse tão flagrante triunfo? O silêncio é a resposta...

Como jogou o Canto do Rio, e qual a técnica padrão ou tática que empregou para alcançar a esmagadora vitória registrada? Melhor, muito melhor do que o adversário — ouve-se apenas... Venceu, insiste-se porque a vitória era uma oportunidade real no campo da luta, explica-se.

Completamente desfigurado, o Botafogo, apesar de uma vontade em sentido contrario que parecia evidente em quase todos os seus elementos deixou-se abater como um adversário fácil.

O jogo teve início debaixo de uma morosidade flagrante e que parecia estranha. Ambos os quadros mostravam pouco interesse em vencer as resistências das defesas. Depois animou-se um pouco, com uma jogada de Patasco, por cuja ala se fizeram fals algumas jogadas até que o Canto do Rio, firmando-se, forçou o adversário a conceder um dolo, três corners, num dos quais Almoré praticou malsinada defesa. Em seguida, um esboço de reação dos visitantes é feito em nada pelos locais, que têm a seu favor, instantes depois, um penalty (feito em Geraldino por Graham Bell). Canali cobra-o, shootando para fora. O placard estava "em branco ainda".

Já se mostram então mais interessados as defesas dos visitantes, e a dos locais.

Atacando o Canto do Rio, Almoré, em uma jogada, em que se desferiu o quinto lance, ataca, com apenas movimentação em razão de esforços individuais. Conscios da situação, os fluminenses cres-

ceram no juízo proprio e começaram então a realizar o jogo da vitória.

Assenhoreiam-se do terreno, apesar de uma defesa de Almoré ser revidada por outra de Evaldo, forçado por Patasco que parecia descontente com o que se vem passando entre os seus. Há já esgotamento consequente do calor emboos os quadros. O jogo prossegue, no entanto, como vimos de assinalar e aos 35 minutos, quando Vadinho e Graham Bell disputam a bola, que espirra, próxima a área, Peracio surge inesperadamente e, shootando-a, com violência, marca o

1-0 GOAL DA TARDE

Melo minuto depois, em zangada reação em circunstâncias quase idênticas (sujeito inesperadamente etc.), Pascoal marca o 2º.

Depois disso volta o jogo a morosidade no começo. Almoré "pega" mais duas e Evaldo outras duas e, qual o cronometrista ameaça dar por finda a primeira fase, eis que surge Vadinho em perigosa jogada, correndo pela sua ala para pisar rasteiro e em ótimas condições a Beressi que em shoot baixo e desconcertante para Almoré marcou assim aos 43 minutos o 2º e último goal do Canto do Rio no 1º tempo.

Já no segundo final desta fase, o Botafogo concedeu mais um corner — foi o 5º.

Reiniciado o jogo, se constata logo que o ânimo dos locais nenhuma alteração sofreu para pior. Quatro invasões seguidas são realizadas a cidadela contrária, sendo que numa delas Almoré tem de intervir, com sucesso aliás, um forte pelotão de Peracio. Aos seis minutos, Alvaro faz de um passe de Vadinho o 3º goal para os locais, shootando baixo, e no canto direito.

Três minutos depois antevia-se o 4º tento, mas Araraquara aparece no momento exato, pondo a bola para fora. Mas este, tento veio. Marcou o Alvaro, de cabeça e que "cabeça" (21) correndo uma jogada construída por Vadinho, em puxada por Beressi e refocada por Peracio. Nesta altura, era visível a reação dos visitantes. E chegou mesmo a ser palpável, por isso que, após perigoso ataque que pôs a cidadela de Evaldo em perigo, cri-

O REGRESSO DOS ATLETAS CARIOCAS

Ontem às primeiras horas da noite regressaram os atletas cariocas que tomaram parte na referida competição.

FESTIVA RECEPÇÃO

Os associados do Fluminense satisfeitos com a performance dos representantes do gremio tricolor compareceram em grande numero à gare de D. Pedro II e acompanhados de uma banda de musica fizeram-lhes uma carinhosa e festiva recepção.

JUSTICA DO TRABALHO

Na Prefeitura do Distrito Federal

WALT DISNEY
APRESENTA

FANTASIA

com
LEOPOLD STOKOWSKI

- HORARIO PARA HOJE: 7.30-3.40-5.50-8.00-10.10

PREÇOS: POLTRONAS: 10\$000-CADEIRAS ESPECIAIS, (NUMERADAS) 20\$000-ESTUDANTES E CRIANÇAS, 5\$000

ESTE FILM SO' SERÁ EXIBIDO NESTE CINEMA

2.ª SEMANA no
PATHE

NO MINISTERIO DA EDUCACAO

NEGADO O REGISTO DE UM DIPLOMA DE MEDICO ESTRANGEIRO

Ecos da Semana de Caxias — Telegramas Recebidos Pelo Ministro da Educação

Esteve, ontem, no gabinete do ministro Gustavo Capanema o professor Fernando Magalhães, que foi agradecer ao titular da pasta da Educação e Saúde a sua participação na homenagem prestada pela Liga da Defesa Nacional à memória do Duque de Caxias, cerimonia da mais alta expressão cívica, durante a qual s. excel. pronunciou um discurso.

De acordo com um longo e fundamentado parecer emitido pelo sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, o sr. Abgar Renault, diretor geral do referido Departamento, indeferiu o requerimento de Gelbair Hromada, natural da Austria, que pretendia obter registro para o seu diploma de médico, expedido em 1914 pela Universidade de Viena.

Do sr. Eurico Jaime Guerra, diretor do Ginásio do Estado, de Avaré, em S. Paulo, recebeu o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, a seguinte comunicação: "Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que a data do nascimento do patrono do Exército Nacional, Duque de Caxias, foi, por este estabelecimento de ensino, comemorada com grandes solenidades cívicas.

Além do belo desejo que os nossos alunos nos apresentaram em homenagem a esse benfeitor da pátria, realizou-se à tarde no salão nobre deste Ginásio uma sessão cívica, que, dentre varias palestras sobre a personalidade intemerata e intemorata do Duque de Caxias, tendo usado da palavra a professora Judite Rodrigues Pontes, lente de Geografia, e os alunos Jairo Amorim e Mar. Rolim Dias Batista.

O espetáculo de civismo, que constituiu uma brilhante expressão do nosso culto às tradições de glórias do passado, contou com a presença das altas autoridades locais.

Sob a presidência do sr. Cesar de Andrade, tendo como secretário o sr. Francisco Letão, presentes os conselheiros Leonel França, Beni Carvalho, Paulo Lima, Parrelas, Hortá, Amoroso Lima, Jurandir Lodi, Luiz Camilo, Lourenço Filho, Letão da Cunha e José d'Afonseca, realizou o Conselho Nacional de Educação a 7.ª sessão, da 2.ª reunião ordinária do ano.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem ressalvas.

O expediente coustou da leitura de pareceres. Foi unanimemente aprovada uma proposta do conselheiro Amoroso Lima, no sentido de mandar o Conselho celebrar missa de 30.º dia pelo falecimento do conselheiro Ari de Abreu Lima.

Na ordem da dia foi unanimemente aprovado o parecer n.º 151, da Comissão de Legislação. Relator o sr. Cesar de Andrade, sobre o requerimento de José Dilermando, de Morais, no sentido de lhe ser concedida autorização para se submeter a nova prova de validação, por ter

Não Será Prorrogado o Prazo Para a Ressalegem de "Stocks"

Atendendo à exposição de motivos feita pelo ministro da Fazenda a respeito da prorrogação pleiteada pela Associação Comercial de João Pessoa e outras comarcas, para a ressalegem de estoques de mercadorias, a que se refere o artigo 244 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, o presidente da República resolveu indeferir o pedido, mandando arquivar o processo em questão.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Tel.: 42-9531

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA JUSTIÇA** Concedendo naturalização: a Amadeu de Oliveira, Artur Augusto Ribeiro, Armando Fortunato, Aires Augusto, Antonio Joaquim Duarte, Antonio Moreira dos Santos, Antonio dos Santos, Antonio Amaral, Antonio Augusto Marques, Antonio Coelho de Moura, Antonio Rodrigues, Candido José Pinto, Ezequiel Ferreira, Eduardo Lopes, Elio Gomes, Eirmino Duque, Joaquim Nunes, Joaquim Corrêa da Silva, Joaquim Nogueira dos Santos, João de Deus Carvalhas, João Bento Daniel, João Maria, João Joaquim Corrêa, José Teixeira de Mello, José da Costa, José Paulo, José Maria Mendes, José Joaquim, José Augusto Cordeiro, Macario Veloso, Manoel Domingos, Manoel de Oliveira, Manoel Cabral Junior, Manoel Teixeira Posa, Manoel Marques, Manoel Gonçalves Teixeira, Manoel Moreira

ra e Paulo Fortunato, naturais de Portugal; a Antonio Edmundo e Emilio Zappile, naturais da Itália; a Alexandre Batista, Antonio Carlos, Antonio Santiago Gomes, Cristovam Artero, Emilio Rijo Fernandes e Guilherme Varela, naturais da Espanha; a Jacob Holzer, natural da Suíça; a Kils Marton Antel, natural da Lituânia; a Mamede Salomão, natural da Síria; e a Vitor Abelstein, natural do Japão.

OUTROS DECRETOS O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo ao Ministério da Educação crédito especial de 24.000\$000 para atender a despesas com admissão do pessoal extranumérico contratado para a Retórica da Universidade do Brasil. O presidente da República assinou um decreto alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numeradas do pessoal extranumérico mensalista da Faculdade de Medicina da Bahia.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Segue Hoje Para São Paulo o Ministro

O Sr. Salgado Filho Presidirá as Cerimônias de Batismo de Dois Avioes Para Aquele Estado

O ministro da Aeronautica segue, hoje para São Paulo, a fim de presidir duas novas solenidades de batismo de avião. A primeira será realizada hoje mesmo na capital paulista, com a entrega do aparelho do treinamento denominado "Anchieta" ao Aéro Club e do qual será paranoite o general Irmo Freire. A segunda cerimonia terá lugar amanhã, em Marília, cidade localizada em plena zona de produção algodoeira do Estado, constituindo o batizado do avião que receberá o nome de "Tomás Antonio Gonzaga" e de que será padrinho o sr. Afrânio de Melo Franco.

O ministro partirá pela manhã, em avião "Lockeed" da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Nery Moura, levando em sua companhia a srta. Salgado Filho, o general Firmino Freire e os srs. João Borges e Assis Chateaubriand. Noutro aparelho do mesmo tipo, sob o comando do capitão Eurico Lima, seguem o coronel Elias Costa, presidente do Aéro Club do Brasil, e os srs. Salatiel de Barros, Lara Campos, Alfredo Bernardino Neto, Amândio, o sr. Salgado Filho regressará a esta capital.

Em São Paulo, onde passará o dia de hoje, o ministro da Aeronautica fará uma visita de inspecção ao Parque de Aeronautica.

OFICIAIS E CADETES PARA O AERONAUTICA

Os oficiais e cadetes para-qualos estiveram, ontem, em visita ao ministro da Aeronautica sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, que estava acompanhado dos oficiais e elementos civis que servem no seu gabinete. Os visitantes mantiveram-se durante largo tempo em palestra com o titular da

ELOGIADOS PELO MINISTRO OFICIAIS SUPERIORES DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, baixou, ontem, o seguinte aviso: "O ministro de Estado da Aeronautica, tendo em vista a comunicação feita pelo Chefe da Missão Americana de Aviação Militar no Brasil, referente aos oficiais superiores da Força Aérea Brasileira que completaram o Curso de Instrução Avançada de Vôo, voando uma média de 50 horas em avioes NA-44, das quais cerca de 15 horas sob a direção de instrutores, resolveu elogiar, por merecimento, os seguintes: tenente coronel e doutor em amor e dedicação à profissão demonstrada pelos coronéis aviadores Amílcar Sérgio Veloso Pedernheiras e Eduardo Gomes; tenentes coronéis aviadores Jaimar Vieira Mascarenhas, Lysias Augusto Rodrigues e Ivo Borges e maiores aviadores Antonio Alves Barbosa, Antonio Alves Cabral e Carlos Rodrigues Coelho."

DESIGNADOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram designados da Escola de Aeronautica, de acordo com a letra I, do art. 101 do Regulamento da mesma Escola, por motivo da inatividade, os seguintes: tenentes Helly Tavares Bordeaux Rego, José Expedito Castel, Noradim Braga de Andrade, Augusto Sisson da Silva, Tavares e Guimaraes Muniz.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Informações Úteis Aos Candidatos de Diversos Concursos

PROVAS ANUNCIADAS — INSCRIÇÕES ABERTAS — OUTRAS NOTAS

GUARDA-LIVROS — As provas de português e de idioma estrangeiro do concurso para Guardas-Livros serão realizadas às 19.30 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externo). No dia 4, no mesmo local, às 19.30 horas, será realizada a prova de pratica de mecanografia.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — A primeira prova do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo será efetuada a 12 do corrente.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO B. M. — Os candidatos ao concurso para Inspetor de Previdência, cujos números de inscrição relacionamos aqui, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Arouca), a fim de se submeterem a prova de sanidade e capacidade física.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

NATURALISTA, da Divisão de Laca e Pesca do Ministério da Agricultura (prova), até amanhã; **ESCRITURÁRIO**, (concurso), até 2 de setembro;

MONOGRAFIAS (concurso), até 6 de setembro; **CONSERVADOR DE MUSEUS** do Ministério da Educação e Saúde, (concurso), até 18 de setembro;

TECNICO DE ADMINISTRACAO (concurso), até 19 de setembro; **INSPECTOR DE ENSINO SECUNDARIO** do Ministério da Educação e Saúde (prova), até 20 de setembro;

DIPLOMATIA (concurso), até 20 de outubro; Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Direção de Seleção de Pessoal (antigo edifício da Imprensa Nacional).

INSPECTOR DE ALUNOS — Serão abertas amanhã e encerradas a 1 de novembro vindouro, as inscrições ao concurso de provas para a carreira de Inspetor de Alunos, de qualquer Ministério.

DATILOGRAFOS — A prova de conhecimentos gerais do concurso para Datilógrafo será efetuada às 19.30 horas de hoje, no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros).

CURSO DE MATERIAL — As aulas do Curso de Extensão

sobre problemas de Administração de Material têm início às 8 horas, de hoje, no Liceu de Artes e Ofícios.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO — As inscrições a prova para admissão de extranumérico-mensalista da Divisão de Organização e Coordenação do DASP, estarão abertas de 1.º a 20 do corrente mês.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou re-vacinação anti-varíola, prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausência do candidato em sua desistência total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física.

A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n.º 1.900, de 26 de dezembro de 1939.

A prova consistirá de: Parte I — Dissertação sobre questão que se enquadre nos seguintes assuntos: princípios de administração brasileira; a influência da lei n.º 284, na administração pública.

Parte II — Plano de organização de um serviço compreendendo: análise da situação real do serviço; indicação das medidas para sua reorganização; justificativa minuciosa dessas medidas e indicação de normas e métodos de trabalho para funcionamento eficiente dos diversos órgãos do mesmo serviço.

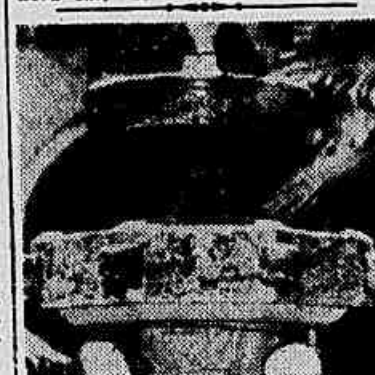
Parte III — Noções de Estatística: distribuição de frequência média aritmética (valores simples e grupais); representação gráfica: diagrama de colunas e de setores; cálculo de percentagens; noções sobre números índices; coeficientes de leitura de organograma; fornecimento dos dados (não será exigido que o candidato entenda nem que saiba o uso de regra e lápis).

O candidato que desejar poderá consultar a seguinte legislação: lei n.º 284, de 28-10-38; decreto-lei n.º 201, de 25-1-38; decreto-lei n.º 240, de 4-2-38; decreto-lei n.º 1.900, de 26-12-39; decreto-lei n.º 2.206, de 25-4-40; decreto-lei n.º 2.143, de 22-4-40; decreto-lei n.º 2.225, de 22-5-40; decreto-lei n.º 6.726, de 22-1-41.

Além disso, poderá consultar qualquer outra legislação, desde que não contrarie o que aqui se considera. Será considerado habilitado o candidato que obtiver grau igual ou superior a sessenta.

Julio Dantas está passando melhor

O ESCRITOR PORTUGUES POBONSAIR DE SUA RESIDENCIA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA LISBOA, 1 (U. P.) — O sr. Julio Dantas continua a melhorar. Na próxima quinta-feira já poderá sair de sua residência.



Bolsas Pan-Americanas de Estudos e Viagens

Passageiro do "clipper" procedente de Buenos Aires, chegou ao domingo à tarde, no Rio de Janeiro, o sr. Luiz Fernando Moore, doutor em Ciências Econômicas pela Universidade da capital portenha, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pela Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos.

O sr. Moore vive também a bolsa de viagem aérea, que o Pan American Airways System oferece anualmente a um estudante de cada um dos países do hemisfério ocidental que tenha conseguido meio do Instituto de Educação Internacional de Nova York.

Em viagem para Louisiana, onde vai estudar economia e pesquisas agrícolas, o jovem estudante argentino resolveu demorar-se alguns dias no Rio de Janeiro, que ainda não conhece. A viagem processou-se pelo "clipper" de quinta-feira, 4, de setembro, com destino a Belem, Port of Spain, San Juan de Porto Rico e Miami.

Na próxima segunda-feira, dia 8 de setembro, partirá com o mesmo destino o estudante brasileiro que obteve a bolsa de viagem deste ano da Pan American Airways. Ele é o sr. Rinaldo Radler de Aquino, que vai completar os seus estudos de Engenharia Aeronáutica no Instituto Politécnico Russe-lar.

Raul Ibarra Derrotado na Maratona de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (Reuter) — A Maratona da Cidade foi ganha por Delfor Cabreza em 19 minutos e 4 segundos, seguido de Reinaldo Gorno e de Alfredo Villanueva. Disputou a corrida o campeão argentino Raul Ibarra, que pela primeira vez foi derrotado por ter perdido em meio à prova um sapato, o que o obrigou a cobrir o resto do percurso descalço.

Geninho Afastado da Equipe do Botafogo

A diretoria do Botafogo reuniu-se ontem, a noite, quando estava anunciado, a fim de tomar conhecimento oficialmente da atitude assumida pelo profissional Geninho, recusando-se a disputar seu contrato, o encontro de domingo, com o Canto do Rio F. C.

Depois de examinar o relatório do Departamento Técnico sobre o caso, o presidente Benjamin Sodré resolveu punir o referido jogador com a pena de seu afastamento de qualquer atividade.

Essa punição será ainda hoje comunicada à Federação Metropolitana.

A reunião foi feita em sigilo e finda a mesma se comentava a provável eliminação de Geninho do futebol profissional.

HOJE METRO MEIO DIA 2.4.6
AR CONDICIONADO 8 e 10 HS

2 ÚLTIMOS DIAS! WALLACE BEERY

O BAMBÃO DO SERTÃO

PROIBIDO MENORES AIL 14 ANOS

"WYOMING"

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal pelo menos durante um ano, a não ser no Cine Metro

e cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

5.ª FEIRA!

ANDY AGORA TEM SECRETARIA! IMAGINEM!

MICKEY ROONEY

A Secretária de ANDY HARDY

"ANDY HARDY'S Private SECRETARY"

LEWIS TAYLOR

STONE - HOLDEN

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal pelo menos durante um ano, a não ser no Cine Metro

e cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Os Extranumerários do Ministerio do Trabalho Passaram a Receber no Dia 1 Despachos e Audiências do Titular da Pasta

Entre as diversas medidas que vem sendo adotadas pelo Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, no sentido de assegurar melhor eficiência aos seus serviços, estão as que dizem respeito ao pagamento do pessoal, visando evitar o seu retardamento.

Essas medidas lograram os melhores resultados, pois os extranumerários já passaram a receber no dia 1, graças à organização dos serviços da Tesouraria daquele Ministério, os aludidos serventários tiveram o seu pagamento efetuado no dia 1, o que se verificou pela primeira vez, tendo o diretor de Administração, sr. Lima Ferreira, comunicado o fato ao titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado.

REFEICO GRATUITA PARA OS MENORES QUE SE VÃO SUBMITER A EXAME MEDICO — O Ministério do Trabalho iniciou-se, ontem, de acordo com as providências mandadas tomar pelo titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, o fornecimento de uma pequena refeição gratuita, aos menores que se vão submeter a exame médico para trabalharem nas indústrias.

O ministro interino do Trabalho assistiu o início da refeição dos menores, entre os quais colheu, pessoalmente, a impressão que lhes causara a medida autorizada pelo presidente da República. Cerca de 150 menores foram atendidos, sendo fornecidos a cada um leite e sanduíche.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as firmas Quaresma e Costa, D. Moraes e Fernandes, Fonseca e Guedes, Antonio da Silva e João Machado e Silva.

COMPAREÇA A 6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Está sendo notificado a comparecer à 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, à avenida São Paulo, 31, sobreleja, dentro do prazo de 7 dias, José Ferreira Martins, residente à rua Guilhermina, 35, em Barra do Piraí.

O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, está representado pelo seu oficial de gabinete, sr. Pericles Carvalho, na conferência realizada sábado último, pelo general Isaura Riquelme.

DESPACHOS DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, está representado pelo seu oficial de gabinete, sr. Pericles Carvalho, na conferência realizada sábado último, pelo general Isaura Riquelme.

OS INTERESSADOS ESTÃO SENDO CHAMADOS A SEGUIR DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Conforme foi notificado, o chefe do Governo, baixou um decreto dispondo sobre o amparo às famílias dos tripulantes de navios brasileiros, desanacrônicos.

De acordo com o estabelecido no aludido decreto, o Instituto dos Marítimos está convidando a comparecer à sua sede na avenida Rio Branco, 10, os beneficiários dos tripulantes dos navios "Santa Clara", "Atalântida" e "Taubaté", a fim de apresentarem seus requerimentos e receberem as necessárias esclarecimentos quanto à documentação exigida.

Empresa Construtora Universal Limitada

Departamento de Sorteios

São Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 103 e 107
Niterói: Rua Visconde do Uruguai, n.º 532
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 109-2.º s.º

Resultado do sorteio realizado no dia 25 de agosto de 1941:

1º Numero sorteado 6.130
2º Numero sorteado 1.541

Planos Mundial B-C-D Plano Universal H

1º premio	16.130	541.130
2º premio	26.130	641.130
3º premio	36.130	741.130
4º premio	46.130	841.130
5º premio	56.130	941.130

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 DE SETEMBRO DE 1941

Dr. Américo Cavaria
Clínica Médica Cirúrgica
Constituído no Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 22-2949
— das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103.2.º — Tel. 22-7804

Tosses? PULMONAL é Fantástico...

O PAPAGAIO: Sabe, D. Preguiça, que o Walt Disney vai me levar para Hollywood?
A PREGUIÇA: Não pense que vai conquistar alguma loura por lá. Você fala demais.